

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DA FACULDADE UNIEDUCAR**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Faculdade Unieducar apresenta neste documento uma proposta de oferta, por meio do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, trabalho desenvolvido por uma Comissão, composta por membros que comporão o Núcleo Docente Estruturante – NDE – e a coordenação do referido curso.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica pretendida para o curso e um posicionamento institucional frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutido pela Instituição proponente.

Pretende-se aqui definir a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de reflexão, trazer-lhe perspectivas, prever possíveis mudanças necessárias, assim como mecanismos de avaliação permanentes a fim de manter a excelência na qualidade de ensino buscado por toda a instituição e garantir que esta qualidade esteja refletida nesta nova proposta.

Este Projeto Pedagógico foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional e a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, portanto, a oferta de um Curso que primará pela formação qualitativa desse profissional para atuar nos diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição de um perfil da Instituição de Ensino que abrigará o Curso em questão e a inserção regional deste; segue com a descrição da estrutura acadêmica de apoio; apresenta os dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teóricas e metodológicas; avança com a descrição do Corpo Docente que atuará no Curso e do Núcleo Docente que desenvolveu a proposta; apresenta a infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição e a específica que será oferecida ao Curso e encerra-se com a descrição dos processos de avaliação que serão utilizados para avaliar os alunos e o próprio curso.

### **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **2.1 - Breve Histórico da Instituição de Ensino**

A Unieducar Inteligência Educacional Ltda., entidade Mantenedora da Faculdade Unieducar localizada em Fortaleza, capital do Ceará, onde desenvolve atividades relacionadas ao planejamento, gravação, edição, programação e distribuição de cursos livres e de organização, realização e promoção de eventos e atividades presenciais relacionados à inovação no contexto profissional.

A Unieducar Inteligência Educacional Ltda iniciou as suas atividades em 2003, com o objetivo de atuar na construção e disseminação do conhecimento nas mais diversas áreas. Uma de suas premissas foi a de que a capilaridade proporcionada pela internet deveria servir a compartilhar oportunidades de desenvolvimento profissional nos mais diversos pontos do país e do mundo.

Desde muito cedo, a Unieducar entendeu que os alunos residentes em pequenas cidades dificilmente têm condições de estar em contato com professores e instituições de ensino de excelência, já que estes raramente oferecem programas fora dos grandes centros urbanos. A partir dessa constatação, a Unieducar passa a oferecer uma série de minicursos gratuitos livres, palestras e seminários online, que recebem inscrições não só do Brasil, mas também de outros locais que adotam a língua portuguesa, além de países onde residem brasileiros.

Atualmente, a **Unieducar Inteligência Educacional Ltda** oferta cursos nas grandes áreas: Acessibilidade; Administração; Arquitetura e Urbanismo; Atividade Física; Atualização Jurídica; Atuária; Ciências Sociais; Contabilidade; Didática; Direito; EaD / E-learning; Economia; Educação; Empreendedorismo; Engenharia Civil; Ética e Cidadania; Finanças; Fonoaudiologia e Saúde Vocal; Gestão e Liderança; Gestão Educacional; Idiomas; Imóveis e Gestão Imobiliária; Informática; Libras; Logística; Marketing; Meio Ambiente; Mercado Financeiro; Recursos Humanos; Saúde e Segurança do Trabalho; Segurança Pública; Sustentabilidade; Trânsito e Mobilidade Urbana; e Turismo e Hotelaria.

A cada ano, paralelamente ao redesenho para a modernização da plataforma que passou a contar com novas trilhas de navegabilidade e disponibilização de serviços, a Unieducar manteve firme o propósito de ampliar a gama de programas de qualificação profissional. Apesar da amplitude dos temas abordados nos cursos livres da Unieducar, a maior parte dos participantes destas capacitações são agentes públicos, em contratações que são realizadas diretamente pelos servidores ou feitas pelos próprios órgãos e empresas estatais. A partir da experiência neste setor, amplia-se o recebimento de demandas de empresas e órgãos públicos para o desenvolvimento de programas de treinamento para os seus colaboradores e servidores. Eventualmente, a Unieducar atua também concebendo e executando cursos e seminários presenciais para órgãos públicos, como a Polícia Federal (em Brasília) e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE (em Fortaleza). Contudo, a atuação da Unieducar tem sido preponderantemente na modalidade online.

O número de matrículas nos cursos livres ofertados demonstra a relevância do trabalho desenvolvido pela Unieducar e a experiência adquirida na prática da educação a distância: entre 2015 e 2018, foram 28.359 matrículas somente em cursos pagos. Já os cursos oferecidos gratuitamente somaram 526.825 matrículas no mesmo período. Destas, mais de 5.000 foram realizadas no exterior. O número de participantes em cursos livres também tem crescido nos últimos anos. Comparada a 2017, a taxa de crescimento do número de matrículas em cursos livres em 2018 foi de 9,37%.

Durante os seus quinze anos de atuação, foram realizadas muitas parcerias que colaboraram para o aperfeiçoamento e a ampliação das atividades da **Unieducar Inteligência Educacional Ltda**. Atualmente, a Mantenedora da Faculdade Unieducar é filiada/cadastrada aos seguintes órgãos e entidades:

- a) Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED
- b) International E-Learning Association – IELA
- c) Conselho Federal de Administração – Regional CE
- d) SICAF - Cadastro Unificado de Fornecedores do Governo Federal
- e) ONU Global Compact

Há mais de dez anos, a partir do interesse de seus alunos em publicar trabalhos acadêmicos, a **Unieducar Inteligência Educacional Ltda** criou uma revista eletrônica que se dedica a receber e publicar artigos científicos. A Revista Semana Acadêmica – ISSN 2236-6717 está hospedada no sítio eletrônico [www.semanaacademica.org.br](http://www.semanaacademica.org.br) e atualmente recebe, revisa e publica centenas dos mais variados trabalhos científicos em diversas áreas do conhecimento.

Em 2017, deu-se início ao plano de internacionalização da Unieducar, com o desenvolvimento do primeiro programa de missão internacional, em parceria com a empresa canadense Next Level. Em 2017 e 2018, foram realizadas duas “Missões Toronto”, destinadas a proporcionar experiências internacionais a brasileiros que têm interesse em estudar, empreender e trabalhar no Canadá.

A Missão Toronto acontece anualmente, sempre com foco no estudo de inovação e empreendedorismo em um dos ecossistemas mais avançados do mundo. O objetivo é aprimorar a expertise dos profissionais que se interessam pelo estudo de inovação empreendedora. Em 2018, a Missão Toronto aconteceu simultaneamente ao maior evento de inovação do Canadá, o Elevate Toronto.

Em fevereiro de 2021 a Unieducar completou 18 anos como uma das principais instituições de e-learning do Brasil. Possui excelente conceito junto aos principais órgãos públicos do país, que acatam as certificações dos cursos livres da Unieducar em seus programas de desenvolvimento profissional e também para fins de seus programas de Educação Continuada, previstos na Lei Nº 8.112/90.

O credenciamento como Instituição de Educação Superior é decorrência da necessidade de responder às novas demandas que se apresentam a uma sociedade globalizada, cuja economia encontra-se cada vez mais pautada no conhecimento. Por meio do credenciamento, a Unieducar pretende utilizar a sua experiência em Educação Continuada para ofertar, neste primeiro ciclo, o curso de Graduação em Gestão Pública e cursos de Pós-Graduação.

Ao adotar a modalidade EAD, a Unieducar tem como premissa atender ao público trabalhador, oferecendo uma oportunidade formativa pautada nos saberes produzidos e mobilizados no e para o trabalho, estimulando o pensamento autônomo, a iniciativa e a conexão constante entre a academia e as demandas sociais.

## **2.2 – Contexto Educacional e Inserção Regional e Internacional**

A oferta das atividades presenciais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública será realizada somente na sede, portanto, a Faculdade não contará com polos em outras localidades. Desta forma, entendemos que o público para este curso será composto prioritariamente por moradores de Fortaleza e de cidades vizinhas. Já os cursos de Pós-Graduação, assim como algumas iniciativas de extensão, por não contarem com atividades presenciais, poderão ser realizados por pessoas das mais diferentes regiões do Brasil e de outros países.

A Unieducar pretende desenvolver esforços de relacionamento com os públicos residentes nas seguintes localidades:

- a) Fortaleza e cidades circunvizinhas (Graduação)
- b) Municípios do Estado do Ceará (Pós-Graduação e Extensão)
- c) Empresas, órgãos e demais instituições públicas e privadas que já realizam cursos com a Unieducar em todo o Brasil (Pós-Graduação e Extensão)

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pretende atender à demanda por formação de profissionais que atuam ou pretendam atuar em atividades administrativas dos órgãos públicos e dos sistemas de política urbana e social na Região Metropolitana de Fortaleza.

A sede da Unieducar está estrategicamente localizada no bairro Aldeota, região que possui diversas empresas públicas, como a Agência Reguladora de Serviços, Hospitais públicos, Secretarias da Prefeitura, Palácio da Abolição e Casa Civil, além de grandes instituições corporativas e financeiras, tais como bancos, empresas de tecnologia e de comunicação. Além disso, o Centro Administrativo do Estado, que tem a maior concentração de órgãos públicos do Ceará, fica a apenas 8 km da sede, que por sua vez está a 4 km do centro de Fortaleza. A sede fica próxima também à Central de Artesanato, onde está prevista a construção de uma das estações do metrô na cidade. A área possui concentração de serviços variados, como supermercados, restaurantes, academias, clínicas médicas, hospitais, setor financeiro, agência de viagens e centros comerciais e é o bairro que concentra a maior malha de ciclovias e ciclofaixas do Ceará.

Segundo informações do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)<sup>1</sup> sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)<sup>2</sup> na dimensão “Educação”, referentes a 2010, a maioria dos municípios cearenses, 131, está classificada com IDHM baixo. Não há municípios classificados com IDHM alto ou muito alto. Os classificados como médio são 30 e aqueles que obtiveram pontuação referente a muito baixo são 23.

Os resultados referentes à educação, por estarem diretamente relacionados ao nível social das populações<sup>3</sup>, revelam uma necessidade mais ampla de que as gestões públicas da região realizem políticas de desenvolvimento, utilizando estratégias adequadas para atender as demandas da população no estado e nos municípios.

No sentido de colaborar para o desenvolvimento profissional dos atores públicos da região, a Unieducar tem trabalhado, nos últimos anos, atendendo a diversos órgãos governamentais localizados no Ceará. Entre eles, podemos citar, dentre diversos outros:

UFC - Universidade Federal do Ceará  
CEEE-GT - Companhia Estadual Geração Transmissão Energia Elétrica  
CETAF - Cia Estatal de Geração e Transmissão de Energia Elétrica  
SPM - Superior Tribunal Militar - (CE)  
PF - Polícia Federal - (CE)  
PRF - Polícia Rodoviária Federal - (CE)

Desde a sua fundação, a Unieducar tem atuado para difundir o conhecimento para as mais diversas localidades por meio de cursos livres que vêm sendo realizados para profissionais, órgãos e empresas públicas e privadas nacionais e internacionais. Isto

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara\\_em\\_numeros/2016/social/02\\_Indice\\_de\\_Developi-mento.pdf](http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara_em_numeros/2016/social/02_Indice_de_Developi-mento.pdf)

<sup>2</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

<sup>3</sup> Formulada por Pierre Bourdieu em parceria com Jean-Claude Passeron, em meados da década de sessenta, a Teoria da Reprodução demonstrou uma relação direta entre o desempenho escolar e as desigualdades sociais.

demonstra a compreensão de que a atuação das instituições educacionais deve promover a interação com a sociedade, estendendo a ela os benefícios gerados pelo fazer acadêmico. Percebe-se, assim, que atuar por todo o território nacional já era um trabalho em desenvolvimento pela Unieducar, o que pode ser demonstrado pelo número de parcerias realizadas ao longo dos últimos quinze anos. Durante este período, diversas empresas públicas e privadas, além de órgãos públicos, têm realizado os cursos da Unieducar:

#### **ÓRGÃOS MINISTERIAIS FEDERAIS**

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social  
MEC - Ministério da Educação  
MMA - Ministério do Meio Ambiente  
MPDFT - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios  
MPF - Ministério Público Federal  
MPM - Ministério Público Militar  
MPT - Ministério Público do Trabalho

#### **UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO**

AFA - Academia da Força Aérea  
CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
EAF - Escola Agrotécnica Federal de Satuba  
EAM - Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco  
FZEA/USP - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos  
IBEA - Instituto Brasileiro de Estudos Avançados  
IF Goiano - Instituto Federal de Goiânia  
IFAL - Instituto Federal de Alagoas  
IFBA - Instituto Federal de Educação da Bahia  
IFCE - Instituto Federal de Educação do Ceará  
IFES - Instituto Federal do Espírito Santo  
IFMT - Instituto Federal de Educação do Mato Grosso  
IFP - Instituto Federal de Pernambuco  
IFPA - Instituto Federal do Pará  
IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro  
IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia  
IFRO - Instituto Federal de Rondônia  
IFRR - Instituto Federal de Boa Vista  
IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -  
UFABC - Universidade Federal do ABC  
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
UFMG - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa  
UFRP - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
UFS - Universidade Federal de Sergipe  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina  
UFVSF - Universidade Federal do Vale do São Francisco  
UTFP - Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

#### **AGÊNCIAS REGULADORAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil  
ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações  
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica  
ANS - Agência Nacional de Aviação Civil

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

#### **INSTITUIÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ATIVIDADES CORRELATAS**

AGU - Advocacia Geral da União

CGU - Controladoria Geral da União

CVM - Comissão de Valores

DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

IBAMA - Instituto Brasileiro Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

PR - Procuradoria da República

#### **ÓRGÃOS DE TRIBUNAIS FEDERAIS E ESTADUAIS, DEFENSORIA E JUSTIÇA**

STF - Supremo Tribunal Federal

DPU - Defensoria Pública da União

JF - Justiça Federal

PGJ-MA - Procuradoria Geral da Justiça - Maranhão

SPM - Superior Tribunal Militar

PRT - Procuradoria Regional do Trabalho

TCU - Tribunal de Contas da União

#### **ÓRGÃOS DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**

DPRF - Departamento de Polícia Rodoviária Federal

DPF - Departamento de Polícia Federal

DPN - Departamento Penitenciário Nacional

FESP - Fundo Estadual de Segurança Pública

PF - Polícia Federal

PRF - Polícia Rodoviária Federal

SRPF - Superintendência Regional da Polícia Federal

#### **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

BACEN - Banco Central do Brasil

BB - Banco Do Brasil

CAIXA - Caixa Econômica Federal

SERASA Experian

#### **ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO**

Senado Federal

Câmara Federal

## **REVISTA CIENTÍFICA SEMANA ACADÊMICA**

A produção e a disseminação de conhecimento junto à comunidade externa também podem ser observadas nas Publicações Acadêmicas promovidas por meio da Revista Semana Acadêmica, que atua visando estimular o desenvolvimento da pesquisa; promover a interação entre pesquisadores; favorecer a interação entre as atividades de pesquisa desenvolvidas nas áreas de formação profissional e estimular a produção acadêmica dos docentes e discentes. A Revista Científica Semana Acadêmica está ranqueada no Qualis (Plataforma Sucupira) com as seguintes pontuações:

### **ÁREA DE AVALIAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO**

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo – B4; Ciências Ambientais, Engenharias I, Geografia, Interdisciplinar, e Medicina Veterinária – B5; Astronomia/Física, Biodiversidade, Ciência Política e Relações Internacionais, Comunicação e Informação, Direito, Educação, História, Medicina, e Serviço Social – C

### **2.3 - Missão da IES**

A missão estará relacionada às atividades que a Unieducar vem desenvolvendo desde a sua criação, voltadas à formação de profissionais de diferentes áreas para a atuação no trabalho. A Unieducar entende que a atividade profissional está intimamente relacionada à construção histórica e social do homem e dialoga com as mais diferentes dimensões da vida. Assim, propõe que os saberes que se relacionam ao trabalho sejam incorporados à dinâmica pedagógica, contribuindo para a problematização das relações sociais e para a consequente busca por soluções criativas que atendam a um mundo em constante mudança.

Nos últimos anos, a Unieducar tem ampliado a sua atuação em diferentes áreas do conhecimento, com a realização de cursos de capacitação focados no desenvolvimento profissional. Uma das nossas diretrizes é estimular a formação integral do discente, compreendendo que as relações no trabalho são plurais e complexas e, portanto, demandam o desenvolvimento de diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes.

Assim, definiu-se como missão da Faculdade Unieducar:

***Contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio da educação de qualidade e inovadora e do conhecimento.***

Em sua missão, a Unieducar expressa o entendimento de que o desenvolvimento sustentável deve ser condição indispensável à ampliação dos índices sociais e econômicos, como forma de garantir o bem-estar e a dignidade das pessoas e a preservação da natureza.

Para a Unieducar, a reflexão sobre o conhecimento produzido no e para o trabalho é fundamental para que o profissional construa a sua atividade como um fazer vivo, concreto e pleno de sentido. Por isso, acredita que os saberes teóricos não podem ser desenvolvidos de forma desarticulada da prática profissional. Além dos benefícios relacionados à aprendizagem - que é maior quando a teoria é efetivamente vivenciada - a prática proporciona o contato com a realidade, desperta a curiosidade e coloca o sujeito diante do seu ser-profissional. Desta forma, teoria e prática dialogam: as questões práticas vividas são mais bem compreendidas e discutidas na teoria, ao mesmo tempo em que podem gerar novas percepções que façam avançar os conhecimentos teóricos do campo de estudos.

Teoria e prática, no entanto, devem estar interligadas também à noção de desenvolvimento humano, que procura olhar para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. Neste sentido, a Unieducar prioriza uma educação que coloque a qualidade de vida humana como fator chave para a reflexão sobre as práticas profissionais, levando em conta os valores relacionados aos direitos humanos.

#### **2.4 - Áreas de Atuação da Instituição de Ensino**

A IES atuará na oferta de cursos de graduação, Pós-graduação lato sensu e stricto sensu, cursos de extensão, aperfeiçoamento, de formação e curta duração.

#### **2.5 - Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso, inspirado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, está também fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional, integrado ao contexto da Faculdade a partir da efetivação dos fundamentos filosóficos, pedagógicos e metodológicos. Consolida a missão e a visão da Instituição em termos de presente e futuro compondo-se de ações que se realizam no ensino, na iniciação científica e na extensão com docentes e discentes do curso.

### **3. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA PARA O CURSO PROPOSTO**

#### **3.1 - Organização Acadêmica e Administrativa**

A administração da Faculdade Unieducar é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Diretoria Geral; Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O Conselho Superior e os Colegiados de Curso são os órgãos colegiados da Faculdade, funcionando e deliberando com a presença da maioria de seus membros, e decidindo por maioria de votos, ressalvados os casos previstos no Regimento.

O Conselho Superior, órgão supremo de deliberação, nos campos administrativo, didático-científico e disciplinar, é constituído: Pelo Diretor Geral; pelo Vice-Diretor Geral; pelos Coordenadores de Curso; por dois representantes dos Professores, eleitos pelos seus pares; por um representante dos funcionários técnicos e administrativos, eleito pelos seus pares; e por um representante do corpo discente designado pelo órgão de representação dos alunos.

O Regimento da Faculdade Unieducar descreve as competências do Conselho Superior. Os Colegiados de Curso têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e o apoio à produção científica.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; pelos docentes dos cursos, em exercício; e por um representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação estudantil dentre os alunos regularmente matriculados.

Cabe ao Colegiado de Curso, na organização de seus programas, opinar sobre a distribuição dos trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar os seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes do seu pessoal docente.

As funções do Colegiado de Curso estão descritas no Regimento da Faculdade Unieducar. A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais. O Diretor Geral é designado pela



Entidade Mantenedora. O mandato do Diretor Geral é de três anos, permitida a recondução.

Durante sua gestão, o Diretor Geral pode ser dispensado do exercício do magistério, sem prejuízo de quaisquer direitos e vantagens, a juízo do Conselho Superior - CONSU.

As funções que são atribuídas à diretoria estão descritas no Regimento Geral da Faculdade Unieducar.

São órgãos de apoio administrativo a Secretaria Geral, a Tesouraria e Contadoria. A Secretaria Geral é o órgão central de desempenho das atividades administrativas e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Diretor Geral.

A Secretaria Geral é dirigida pelo Secretário Geral, compreendendo as atividades de Registro e Controle Acadêmico.

Na medida das necessidades dos serviços e atividades desenvolvidas, podem ser criados, no plano de apoio funcional, outros setores funcionais, surgidos do quadro de atribuições da Secretaria Geral.

Os encargos financeiros e de contabilidade são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete a arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para a instituição de ensino.

No período do ciclo do PDI (2021/2025), a Faculdade Unieducar instalará Núcleo Docente Estruturante - NDE em seu curso de Graduação, organizado em estrita obediência à legislação pertinente e às normas emanadas pelos órgãos superiores competentes do Sistema de Ensino.

A Faculdade Unieducar instituirá processo de autoavaliação permanente. Os procedimentos da Avaliação Institucional serão processados em estrita obediência às normas emanadas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC). A condução do processo de avaliação institucional será realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pelo Diretor Geral.

A representação estudantil está assegurada no Regimento da Faculdade Unieducar e tem por objetivo promover a cooperação entre gestores, professores e alunos ao longo das atividades acadêmicas para o aprimoramento da oferta educacional.

O Corpo discente dos cursos tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, no Colegiado de Curso. O órgão de representação estudantil é o Diretório Central dos Estudantes.

O Diretório Central dos Estudantes será mantido pela contribuição de alunos regulares, egressos, com o apoio da Faculdade Unieducar.

A Faculdade Unieducar, por decisão dos colegiados próprios, pode criar subdivisões de setores administrativos e didáticos, com vistas à qualificação de seus serviços e atividades. Para efeito de qualificação e operacionalização, a Faculdade Unieducar pode aprofundar o disciplinamento de regulamentações relativas aos fatos escolares, resguardadas as diretrizes identificadas em seu Regimento.

### **3.2 - Autonomia da IES em relação à Mantenedora**

A Faculdade se relaciona com a Entidade Mantenedora através de sua Diretoria Geral.

A IES é dependente da Entidade Mantenedora na designação de sua Administração Superior, na aprovação de sua estrutura organizacional e funcional, inscrita no Regimento, e no suprimento de recursos de manutenção, não havendo interferência, por parte daquela, em nenhuma decisão de mérito que envolva o processo de ensino, de pesquisa ou de extensão.

### **3.3 - Cooperação e parcerias**

Para a implantação e execução das propostas de ensino-aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico do Curso, a IES já conta com várias empresas e Instituições para cooperações e parcerias, conforme demonstra-se a seguir:

- a) Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED
- b) International E-Learning Association – IELA
- c) Conselho Federal de Administração – Regional CE
- d) SICAF - Sistema Cadastro Unificado de Fornecedores do Governo Federal
- e) ONU Global Compact

### **3.4 - Serviços de Atendimento ao Discente**

#### **Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

A Faculdade Unieducar conta com uma equipe de profissionais responsável pelo Relacionamento com o Discente. Através deste trabalho, são realizadas as atividades ligadas à gestão do relacionamento com os alunos nos processos de admissão e acolhimento, de orientação pedagógica, de mentoria, de acessibilidade, de empregabilidade, de suporte tecnológico, de permanência, entre outros.

As informações sobre os procedimentos para inscrição são disponibilizadas de forma clara e acessível no sítio eletrônico da Faculdade Unieducar. O site conta com diversas orientações relacionadas aos procedimentos para a matrícula, ao acesso ao conteúdo, ao programa dos cursos, ao histórico da Instituição, entre outros dados importantes para que o aluno possa navegar com facilidade e encontrar as informações mais importantes.

Os interessados que desejam mais informações a respeito do curso durante o processo de admissão, podem contar o atendimento em canais online, por telefone e presencialmente. Após a matrícula, o discente conta com o apoio de uma equipe de suporte pedagógico e tecnológico, que é oferecido tanto por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem quanto através dos telefones 0800 da Faculdade. Outro canal de atendimento são os tickets de chamado. Quando está logado no AVA, o estudante pode abrir um atendimento administrativo, de tutoria ou financeiro.

O aluno que necessitar de atendimento pedagógico abrirá um chamado através do AVA, onde preencherá uma mensagem direcionada ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s). O atendimento pedagógico será realizado pelo professor ou, em casos especiais, pelo coordenador do curso.

Além do atendimento pedagógico, a Faculdade Unieducar oferecerá também um Programa de Mentoria, que consiste em um encontro presencial com o Coordenador do Curso, a partir de um agendamento do aluno, focado no aconselhamento profissional. O calendário de agendamentos será disponibilizado no AVA e a divulgação do programa será realizada no próprio ambiente de aprendizagem, além de utilizarmos outros canais de divulgação, como e-mails e redes sociais.

O atendimento financeiro é realizado em ambiente online, que garante ao discente a privacidade para negociar condições de pagamento, em caso de débitos.

A Faculdade Unieducar conta com um Programa de Bolsas voltado para toda a comunidade acadêmica – docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos. Os percentuais de bolsa variam entre 30% e 100% (bolsa integral) e são ofertados para os cursos de extensão e de Pós-Graduação. Os critérios para a concessão de bolsas são:

- a) Os docentes da Faculdade Unieducar contarão com bolsa de 100% (integral) para a participação nos cursos de extensão e bolsa de 70% para a realização dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade Unieducar. Os cônjuges, companheiros, filhos e dependentes dos docentes contarão com bolsa de 50% para os cursos de extensão e de Pós-Graduação.
- b) Os discentes da Faculdade Unieducar com aproveitamento superior a 70% nas disciplinas do trimestre anterior à solicitação, contarão com bolsa de 100% (integral) para a realização dos cursos de Extensão oferecidos pela Faculdade Unieducar, ficando proibido ao beneficiário a participação em mais de um curso de extensão concomitantemente.
- c) Os funcionários técnicos e administrativos da Faculdade Unieducar contarão com bolsa de 100% (integral) para a participação nos cursos de extensão e bolsa de 70% para a realização dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade Unieducar. Os cônjuges, companheiros, filhos e dependentes dos funcionários contarão com bolsa de 50% para os cursos de extensão e de Pós-Graduação. Em todos os casos, é proibido ao beneficiário realizar mais de um curso concomitantemente.
- d) Os egressos da Faculdade Unieducar contarão com bolsa de 30% para a participação nos cursos de extensão e bolsa de 15% para a realização dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade Unieducar. Os cônjuges, companheiros, filhos e dependentes dos egressos contarão com bolsa de 15% para os cursos de extensão e de Pós-Graduação. Em todos os casos, é proibido ao beneficiário realizar mais de um curso concomitantemente.

### **Estímulos à permanência**

A Faculdade Unieducar entende que a permanência dos alunos ocorre, principalmente, pela identificação com o projeto institucional da Faculdade. Para incentivar a permanência dos discentes, o Núcleo de Atendimento Especializado em parceria com a Equipe de Gestão da IES estabelecerá uma política de retenção cujo objetivo é manter o aluno envolvido com a sua formação durante todo o curso.

A estratégia será a de estreitar o relacionamento entre Instituição e aluno, ao ponto de oferecer um serviço customizado de acompanhamento acadêmico e de orientação para sua inclusão no mercado de trabalho.

Inicialmente, propõe-se o seguinte conjunto de ações para o acompanhamento dos novos estudantes (primeiro ano):

- a) Encurtamento do ciclo de análises dos relatórios de acesso ao AVA e das notas nas quatro primeiras semanas e nas oito primeiras semanas, respectivamente. A partir destes dados, o Núcleo entrará em contato com os estudantes que possuam indicadores de baixo aproveitamento.
- b) Orientações especiais, customizadas e ativas (a Faculdade tomará medidas adiantadas de prevenção para atender às necessidades dos alunos e ajustar as

- questões de forma preventiva, ou seja, antes que estejam em problemas que exigirão intervenção reativa).
- c) Comunicação do projeto pedagógico, normas e valores da Unieducar.
  - d) Integração com outros estudantes do curso por meio de atividades em pequenos grupos.
  - e) Análise do pagamento das três primeiras mensalidades para verificar indicação de evasão.
  - f) Pesquisa de satisfação ao final de cada semestre letivo.
  - g) Programas de verão para manutenção do vínculo do estudante com a IES.

Os serviços de retenção utilizarão metodologias especiais e recursos tecnológicos para o envolvimento de alunos, dentre as quais se destacam: projetos acadêmicos para discentes; mentoria; atendimento psicopedagógico; assessoria financeira; redes de relacionamento web; ambientes virtuais de aprendizagem; dentre outros.

### **Organização estudantil**

A representação estudantil está assegurada no Regimento da Faculdade Unieducar e tem por objetivo promover a cooperação entre gestores, professores e alunos ao longo das atividades acadêmicas para o aprimoramento da oferta educacional.

O Corpo discente dos cursos tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da IES. O órgão de representação estudantil é o Diretório Central de Estudantes (DCE).

Para a realização dos encontros do DCE, a Faculdade disponibilizará o auditório da Instituição, bem como o espaço de coworking. Ambos poderão ser utilizados para o cumprimento das atividades previstas pelo DCE em seu estatuto próprio, elaborado de forma colaborativa pelos alunos que comporão o Diretório Central de Estudantes.

### **Acompanhamento aos egressos**

A Faculdade Unieducar compreende que o relacionamento com os estudantes deve ser estabelecido desde antes da captação e não devem ser interrompidos após a realização dos cursos. Considerar os egressos em nossas políticas é uma iniciativa importante que permitirá tanto um melhor conhecimento sobre os resultados da formação praticada pela Faculdade quanto possibilitará a continuidade deste relacionamento. Entendemos que o aluno deve se orgulhar de pertencer à instituição e ver oportunidades claras de continuar este relacionamento mesmo depois de formado.

Para isso, percebe-se que é importante desenvolver no aluno, ainda nos primeiros períodos, este forte sentimento de pertencimento, fazendo com que ele se sinta engajado nas mesmas causas da instituição. Para que esse engajamento seja real, é necessário que ele seja estimulado pelas ações, atitudes e valores compartilhados pela IES.

Para desenvolver um trabalho de aproximação junto aos egressos, neste primeiro ciclo pretendemos implantar as seguintes iniciativas:

- Apoio logístico e promoção para a realização de reuniões empresariais no ambiente de coworking.
- Apoio logístico e promoção de reuniões anuais dos egressos.
- Cursos de atualização e aprofundamento para egressos, com condições de pagamento diferenciadas.

- Promoção de eventos como oficinas e seminários, nos quais os egressos poderão participar como ouvintes ou promotores.
- Boletim bimestral para os egressos, com notícias gerais sobre as novidades, programas, eventos, cursos e outras informações relacionadas à Faculdade Unieducar.
- Acesso gratuito ao UNIJOB, Rede de Emprego e Oportunidades da Faculdade.
- Manutenção do acesso dos alunos através da Intranet, onde ele terá acesso a minicursos de extensão gratuitos, além dos cursos de capacitação e de Pós-graduação com desconto especial.

### **3.5 – Equipe de Desenvolvimento de EAD**

A Faculdade Unieducar conta com uma equipe multidisciplinar para implantar e gerenciar sua proposta de EaD. Atualmente, esta equipe é composta por:

**Coordenador de EAD:** Este profissional será responsável pelo acompanhamento e supervisão do desenvolvimento e implantação do projeto de EaD na IES.

**Coordenador do Curso:** Este profissional será responsável:

Pelo planejamento e estruturação do conteúdo do curso junto aos professores conteudistas, de acordo com a proposta pedagógica, com os objetivos e as ementas das disciplinas.

- a) Por acompanhar junto aos professores, a atualização dos conteúdos e materiais elaborados para oferta das disciplinas de seu Curso.
- b) Por avaliar as necessidades de capacitação dos professores/tutores, especialistas no conteúdo que estarão em contato direto com os alunos realizando a mediação pedagógica.
- c) Por acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos ao longo de todas as disciplinas e para isso, utilizará dos seguintes recursos:
  - Dos relatórios de participação e interação dos alunos emitidos pelas tutorias do curso e;
  - Do resultado do desempenho dos alunos na atividade avaliativa final das disciplinas.
- d) Por identificar a necessidade de adoção de práticas inovadoras para a permanência e o êxito dos discentes.

**Professor/conteudista:** Especialista de determinada área do conhecimento e responsável por conceber o material a ser utilizado pelos alunos. Este profissional deverá:

- a) Analisar, avaliar e desenvolver o conteúdo da disciplina estabelecendo os fundamentos teóricos, bem como as ações de interdisciplinaridade.
- b) Identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidade e atitudes.
- c) Elaborar o material referente à sua disciplina a ser utilizado pelos alunos em formato digital, em linguagens diversas de acordo com as necessidades de contextualização dos conteúdos.
- d) Elaborar as atividades relacionadas ao tema estudado, buscando atingir os objetivos de aprendizagem da disciplina (atividades, exercícios e provas).
- e) Atualizar os conteúdos e materiais das disciplinas que desenvolveu, sob supervisão do coordenador do Curso.

**Professor/Tutor:** Os professores autores do conteúdo EAD também atuarão como tutores para acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Estes profissionais:

- a) Realizarão tutoria técnica relacionada ao conteúdo, esclarecendo dúvidas, mediando as discussões e instigando a participação dos alunos nas interações com o conteúdo e as atividades propostas, cuidando para que eles sigam o raciocínio correto.
- b) Realizarão tutoria motivacional, interagindo com os alunos, orientando-os sobre atividades pendentes, sobre navegação na plataforma e entre outros.
- c) Serão responsáveis pela análise e envio de relatórios que orientam o coordenador do curso como melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos.

O processo de tutoria, nos cursos da Faculdade Unieducar é realizado a distância, acessível pelos canais de comunicação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**Designer Educacional:** Responsável pelo alinhamento das disciplinas às suas definições pedagógicas. Acompanha o processo desde o planejamento do curso até a etapa de avaliação. Na produção do material, este profissional tem a incumbência de fazer a adaptação do conteúdo à linguagem e ao contexto próprio da EAD de maneira a facilitar a aprendizagem do aluno.

**Web Design e Programador:** Responsável pela construção da identidade visual dos módulos e pelo desenvolvimento e aplicação de recursos de animação, simulação e interatividade indicados no conteúdo construído pelo professor/conteudista. Produz material audiovisual e integra as diferentes mídias ao desenho instrucional.

**Revisor de ortografia e gramática:** Responsável pela adequação do conteúdo às normas técnicas, ortográfica e gramatical. Considerando a linguagem própria da educação à distância.

**Profissional de tecnologia:** Responsável pela parametrização do ambiente virtual prevendo os recursos que serão utilizados ao longo dos cursos. Alimentará o banco de dados com informações dos alunos, professores, tutores. Realizará a gestão dos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Prestará suporte técnico aos professores e alunos para que possam utilizar as ferramentas do AVA.

## **4. DADOS GERAIS DO CURSO**

### **4.1 - Designação**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

### **4.2 - Objetivos**

São objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública:

- a) Formar um profissional apto a atuar no planejamento e racionalização das atividades administrativas dos órgãos públicos e dos sistemas de política urbana e social;
- b) Interpretar criticamente os parâmetros legais dos processos inerentes à Administração Pública;
- c) Formar um profissional com uma visão profunda e sistêmica da gestão pública. Uma visão capaz de lhe permitir perceber seu papel como peça chave para um sucesso que ele compreende;
- d) Garantir a formação de um profissional que está apto a utilizar as ferramentas disponíveis para a gestão pública;
- e) Garantir uma visão ampla da gestão pública e seu papel fundamental na economia brasileira. Promover conhecimentos que permitam a contribuição para o

- desenvolvimento da gestão pública de forma sustentável ambiental e economicamente;
- f) Desenvolver a capacidade empreendedora e a compreensão do processo de gestão do aparato estatal em suas causas e efeitos;
  - g) Elaborar produção técnico-científica na área de gestão pública;
  - h) Estimular o processo de educação continuada para acompanhar as mudanças na legislação e nas técnicas gerenciais;
  - i) Garantir que o profissional seja provocado em reflexões profundas sobre o seu papel na sociedade e a importância de se ter posturas éticas, honestas e responsáveis para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

#### **4.3 - Regime Escolar e Duração**

O curso está organizado em regime seriado semestral, admitindo-se, na matrícula, até duas dependências, permitindo-se, nas adaptações, o regime parcelado.

O curso, conforme se verifica do currículo pleno transcrito, se organiza em termo médio de 04 períodos letivos, semestrais, com carga horária total de 1900 horas de tempo útil.

O calendário escolar está previsto para, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos efetivos, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames, de conformidade com a legislação atinente e o Regimento Escolar.

#### **4.4 - Número de Vagas/Turmas/Turnos**

O curso oferecerá 100 (cem) vagas por ano, sendo 1 (uma) entrada de 50 (cinquenta) alunos por semestre. O curso será oferecido na modalidade EAD.

### **5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **5.1 - Concepção do Curso**

O Curso Superior de Tecnologia em foi concebido considerando uma formação acadêmica centrada em um processo de aprendizagem que considera levar para o estudante elementos fundamentais para o seu crescimento profissional, além dos conteúdos relacionados ao curso, o que o possibilita atuar no conturbado momento político e econômico, buscando o bom desenvolvimento dos trabalhos dos órgãos públicos em prol da sociedade.

O curso busca formar profissionais com capacidade de análise, observação e, espírito empreendedor, para atuarem de forma direta nas diversas modalidades do campo da Gestão Pública, como profissionais liberais ou não, buscando sempre o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade.

#### **5.2 - Perfil do Ingresso**

O curso terá como público-alvo indivíduos que já tem relacionamento com a gestão pública, muitas vezes já atuando profissionalmente na área ou em setores relacionados à área.

Poderá atender também às pessoas que pretendem atuar na área e buscar alguma formação para iniciar esta atuação.

#### **5.3 - Perfil do Profissional que se pretende formar**

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da IES, foi definido a partir das diretrizes curriculares nacionais ressalta o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a sólida formação teórica, o trabalho coletivo

interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação.

Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública propõe um perfil profissional voltado para o desenvolvimento, de forma plena e inovadora, de atividades na área profissional e uma formação específica que o habilite para à:

- a) Compreensão do cenário econômico, político e legal no contexto da gestão pública;
- b) Aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação científico-tecnológica nos processos de gestão pública;
- c) Difusão de tecnologias de gestão que atendam as necessidades da sociedade e a melhoria da gestão pública;
- d) Formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional;
- e) Difusão de práticas de gestão inovadoras, balizadas pelos princípios da administração pública e pela ética profissional.

#### **5.4 - Estrutura, Conteúdo e Organização Curricular**

O currículo pleno proposto para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, conforme a concepção descrita e visando ainda garantir as dimensões de formação previstas nas Diretrizes específicas do Curso definidas no Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia e na Resolução CNE/MEC 3/2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.



**PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO PÚBLICA – FACULDADE UNIEDUCAR**

**1º SEMESTRE**

**DISCIPLINA – CH**

- 01 - Fundamentos do Estado Moderno e o Novo Estado Tecnológico – 60HA
- 02 - Administração - Fundamentos e Aplicação no Setor Público – 60HA
- 03 - Criatividade e Inovação – 80HA
- 04 - Ética, Cidadania e Sustentabilidade - 60HA
- 05 - Tecnologia 4.0 – Robotização, Inteligência Artificial - 60HA
- 06 - Sistemas de Informação no Setor Público e *e-Gov* - 60HA
- 07 - Aprendizagem Corporativa e Novas Tecnologias Educacionais - 60HA

**SUBTOTAL – 440HA**

**2º SEMESTRE**

- 01 - Direito Administrativo – 60HA
- 02 - Direito Constitucional – 60HA
- 03 - Direito Tributário – 60HA
- 04 - Legislação Fiscal – 60HA
- 05 - Contabilidade, Finanças e Orçamento Público – 60HA
- 06 - Comunicação Oficial no Setor Público – 60HA
- 07 - Políticas Públicas e Sociais – 80HA

**SUBTOTAL – 440HA**

**3º SEMESTRE**

- 01 - Economia do Setor Público – 60HA
- 02 - Desenvolvimento de Projetos, Captação e Gestão Recursos Públicos – 80HA
- 03 - Planejamento e Desenvolvimento Público Regional – 60HA
- 04 - Gestão de Compras, Licitações e Contratos – 60HA
- 05 - Gestão Patrimonial de Bens Públicos – 60HA
- 06 - Gestão de Pessoas na Administração Pública – 60HA
- 07 - Tecnologia de Auditoria no Setor Público – 60HA

**SUBTOTAL – 440HA**

**4º SEMESTRE**

- Marketing Institucional e Político – 60HA
- Estrutura e Organização de Poderes do Estado – 60HA
- Processo Legislativo – 60HA
- Negociação e Administração de Conflitos – 60HA
- Planejamento Urbano e Ambiental – 60HA
- Cidades Inteligentes – 80HA
- Acessibilidade e Mobilidade Urbana – 60HA
- Disciplina Optativa – 40HA

**SUBTOTAL – 480HA**

**DISCIPLINAS OPTATIVAS**

- Libras – Língua Brasileira de Sinais – 40HA
- Empreendedorismo – 40HA

**RESUMO DA CARGA HORÁRIA**

- Disciplinas Teórico-Práticas – 1.800HA
- Atividades Complementares – 100HA

**SUBTOTAL – 1.900HA**

## 5.5 - Ementário e Bibliografia Básica e Complementar

### 1º PERÍODO

#### FUNDAMENTOS DO ESTADO MODERNO E O NOVO ESTADO TECNOLÓGICO

**EMENTA:** A Formação do Pensamento Político: Dimensão Histórica; A Formação do Pensamento Político: Dimensão Lógica; A Construção da Ciência Política; O Liberalismo; A Democracia Liberal; A Democracia Direta; O Conceito de Poder; O Estado; Os Partidos Políticos; A Cultura e a Política; Participação Política.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROVER, Aires José; GALINDO, Fernando; MEZZAROBBA, Orides (orgs). *Direito, governança e tecnologia: princípios, políticas e normas do Brasil e da Espanha*. Florianópolis: Conceito Editorial, 2014.

JARDIM, Denise Fagundes; LÓPEZ, Laura Cecilia (orgs). *Políticas da diversidade: (in)visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica* [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013.

NEVES, Delma Pessanha; GOMES, Ramonildes A.; LEAL, Pedro Fonseca (orgs). *Quadros e programas institucionais em políticas públicas* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; ALVES, Cecília Pescatore (orgs). *Políticas públicas & desenvolvimento regional* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

CARDOSO JR., José Celso (org.) *Planejamento Brasil século XXI: inovação institucional e refundação administrativa : elementos para o pensar e o agir*. Brasília: IPEA, 2015.

Pensamento estratégico, planejamento governamental & desenvolvimento no Brasil contemporâneo. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Texto para discussão*. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea , 1990.

#### ADMINISTRAÇÃO - FUNDAMENTOS E APLICAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

**EMENTA:** Desenvolvimento histórico do pensamento administrativo. Conceitos básicos para o estudo dos fenômenos administrativos. Capitalismo. Burocracia. Administração e ideologia. As abordagens no estudo da Administração: a Escola de Administração Científica, a Escola Clássica, a Escola de Relações Humanas, a Abordagem Sistemática e a Abordagem Contingencial. A estratégia empresarial. O ambiente externo das organizações. As funções da Administração: planejamento, organização, liderança e controle. A cultura e mudança organizacionais. Administração no setor público.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GULLO, José. *Administração: para quem estuda, ensina e pratica*. São Paulo: Bom Dia, 2016.

CASTILHO, Ela Wiecko Volkmer de; SADEK, Maria Tereza. *O Ministério Público Federal e a Administração da Justiça no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2010.

MARCELINO, Priscila de Aquino (org.). *Administração pública na prática: experiências em nível local*. Florianópolis: Conselho Regional de Administração, 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WALDO, Dwight. Desenvolvimento da teoria de administração democrática. *Revista do Serviço Público Brasília*, 63 (3): 381-397, jul/set, 2012.

*Introdução ao estudo da economia do setor público*. Brasília: ENAP, 2017. *Teoria geral da administração*. FTC-EAD.

Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro. 2019. ISSN 1982-3134. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/79923/76390>>. Acesso em: 11 Out. 2019.

### **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

**EMENTA:** Conceitos de Inovação e Criatividade. Fundamentos da Inovação e Criatividade. O processo criativo e de inovação. Características da pessoa criativa e inovadora. Estímulos à inovação e à criatividade. Criatividade e Inovação na gestão pública.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. *Inovação e empreendedorismo no setor público*.

Brasília: Enap, 2019.

MENDES, Francisca Dantas (org.). *Educação de moda para o futuro: desenvolvimento sustentável nas dimensões social, econômica, ambiental, cultural e geográfica* [recurso eletrônico]. São Paulo: EACH/USP, 2017.

CAVALCANTE, Pedro (org.). *Inovação e políticas públicas: superando o mito da ideia*. Brasília: Ipea, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Ferrarezi, Elisabete. *Concurso inovação na gestão pública federal no Brasil: análise de uma trajetória*. Brasília: ENAP, 2007. (Cadernos ENAP, 32).

*Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação*. Brasília: IPEA, 2019. (Cadernos ODS; 9).

FERREIRA, Valdinéia Barreto. *E-science e políticas públicas para ciência, tecnologia e inovação no Brasil* [online]. Salvador: EDUFBA, 2018.

### **ÉTICA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE**

**EMENTA:** Conceituação e princípios. O significado da ética no mundo dos negócios e na administração pública. Os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Publicidade, Eficiência e da Moralidade. Conflitos de convivência entre ética e negócios Ética e competência. Responsabilidade social, visão, conceitos fundamentais. O papel estratégico da responsabilidade social na administração pública. Código de Ética Profissional da Administração Pública. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MENDES, Annita Valléria Calmon. *Ética na administração pública federal: a implementação de comissões de ética setoriais: entre o desafio e a oportunidade de mudar o modelo de gestão*. Brasília: FUNAG, 2010.

BRAGA, Pedro. *Ética, direito e administração pública*. 2ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.

CÂNDIDO, Antônio Pereira. *Ética na gestão pública*. 2ed. Florianópolis : Publicações do IF-SC, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARNEIRO, João Geraldo Piquet. O aprimoramento da conduta ética no serviço público federal. *Revista do Serviço Público*. Ano 49, n. 3, Jul-Set, 1998.

FREITAG, Barbara. Ética na administração pública. *Revista do Serviço Público*. Brasília, 56 (1): 85-94, jan/mar, 2005.

MINAS GERAIS. Decreto nº 46.644, de 6 de novembro de 2014. Dispõe sobre o código de conduta ética do agente público e da alta administração estadual. Secretaria executiva do conselho de ética pública Estado de Minas Gerais. *Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais* – CONSET, outubro, 2016.

### **TECNOLOGIA 4.0 – ROBOTIZAÇÃO, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

**EMENTA:** A Nova Economia; A Robotização: Oportunidade ou Ameaça? A Inteligência Artificial como Ferramenta de Gestão; A Inovação e novos Modelos de Negócios Disruptivos; Modelos Preditivos; Novos Paradigmas de Gestão no Setor Público.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MENDES, Joyce Martins. Governo Eletrônico no Brasil. São Paulo. USP, 2008.  
COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL.. *Dimensões e características da Web brasileira: um estudo do .gov.br*. Brasília, 2010.  
MORA, Mônica. *Governo eletrônico e aspectos fiscais: a experiência brasileira*. Rio de Janeiro: IPEA, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TIC GOVERNO ELETRÔNICO. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no setor público brasileiro [livro eletrônico]* : TIC Governo Eletrônico. São Paulo, 2017.  
Paludo, Augustinho Vicente. Administração pública. Rio de Janeiro: Método, 2016.  
Oliveira, Aristeu de. eSOCIAL. São Paulo: Atlas, 2014.

### **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E e-GOV**

**EMENTA:** Evolução e perspectivas da informática. Fontes de informação. Administração da informação. Os novos sistemas de informações. Gerenciamento estratégico das informações. Novas tecnologias da gestão da informação. O uso da tecnologia na gestão pública. Análise de aplicações. Governo em Rede.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALLI, Luca Belli. Governança e regulações da Internet na América Latina: análise sobre infraestrutura, privacidade, cibersegurança e evoluções tecnológicas em homenagem aos dez anos da South School on Internet Governance. Rio de Janeiro : Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2019.  
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 16ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
O'Brien, James A.; Marakas, George M.. Administração de sistemas de informação. Porto Alegre: AMGH, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PEREIRA, Sidinei Aparecido Pereira. *Governança eletrônica na administração pública: estudo de caso sobre a nota fiscal eletrônica – NF-e*. RRCF. Fortaleza. 2014.  
ROZA, R.H. *Estilos de aprendizagem e o uso das tecnologias da informação e comunicação*. 2017. 157p. Tese (Doutorado em Psicologia como Profissão e Ciência) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Campinas, 2017.  
ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN 9788522114672.

## **APRENDIZAGEM CORPORATIVA E NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

**EMENTA:** O surgimento da Sociologia e suas principais contribuições; Sociologia do Desenvolvimento, Sociologia do Trabalho e Sociologia das Organizações; Conceitos básicos para a compreensão da vida social; Características e tipologias dos principais grupamentos sociais; Organizações e sociedade; Novas abordagens teóricas das organizações; O poder nas organizações; O estudo das empresas pela compreensão de sua cultura; As organizações e suas relações com o entorno; Aprendizagem organizacional; Inovação tecnológica e organizacional; A globalização e as organizações.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. *Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais*. Curitiba : SEED – Pr., 2010.

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Guia de tecnologias educacionais*. Brasília. 2008.

Scheneiders, Luís Antônio. *O método da sala de aula invertida (flipped classroom)*. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Piva Junior, Dilermando. *Sala de aula digital*. São Paulo: Saraiva, 2009.

PAVANELO, Elisângela; LIMA, Renan. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. *Bolema*, Rio Claro , v. 31, n. 58, p. 739-759, Aug. 2017.

JARDIM, Lucas Augusto. Tecnologias educacionais: aspectos positivos e negativos em sala de aula. XI Congresso Nacional de Educação. 2013

## **2º PERÍODO**

### **DIREITO ADMINISTRATIVO**

**EMENTA:** Princípios constitucionais do Direito Administrativo brasileiro. Administração Pública: Noções básicas. Administração Direta. Figuras da Administração indireta e entidades paralelas. Atividades da Administração Pública. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Processo Administrativo. Contratos celebrados pela Administração. Licitação. Bens Públicos. Servidores Públicos. Serviço Público. Controle da Administração Pública. Constituição. Estado. Governo. Administração Pública: Fundamentos, Princípios e Funções. Estrutura e Funcionamento. Agentes públicos. A Modernização do Estado. Concentração e Desconcentração Federal, Estadual e Municipal.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

*Código de Defesa do Consumidor e normas correlatas*. 3. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019.

*Governança pública: coletânea de legislação*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. *Licitações e contratos administrativos: teoria e jurisprudência*. 2ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Brasil. Congresso. Senado. *Manual de padronização de atos administrativos normativos*. Brasília: Senado Federal, 2012.

PIRES, Valdemir, SATHLER, André Rehbein (orgs.). *Gestão orçamentária inovadora: desafios e perspectivas no Brasil*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

*Terceiro setor*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015.

### **DIREITO CONSTITUCIONAL**

**EMENTA:** Direito Constitucional e Constituição. Poder Constituinte. Organização Política e Administrativa. Administração Pública. Poder Legislativo. Processo legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Funções essenciais à justiça. Controle de Constitucionalidade. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. Ordem Econômica e Financeira. Ordem Social.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAGALHÃES, Camila. *Instituições de direito público e privado*. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação à Distância, 2017.

PAULA FILHO, Afrânio Faustino de; LEE, Ana Lúcia Carrilo de Paula; VALADÃO, Valdo Bretas. *Instituições do Direito Público e Privado*. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. v. 2

OLIVEIRA, João Rezende Almeida; COSTA, Tágory, Figueiredo Martins. *Instituições de direito público e privado*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração - UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

*Constituição em miúdos* [texto de Madu Macedo]. Brasília: Senado Federal, 2015.

*Constituição em miúdos II* [texto de Madu Macedo]. Brasília: Senado Federal, 2018.

MOISÉS, José Álvaro Moisés (org.). *O papel do Congresso Nacional no presidencialismo de coalizão*. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2011.

### **DIREITO TRIBUTÁRIO**

**EMENTA:** Fontes do Direito Tributário. Sistema tributário nacional. Impostos federais, estaduais e municipais. Autuações fiscais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Rafael Silveira e. *30 anos da Constituição: evolução, desafios e perspectivas para o futuro*. Brasília: Senado Federal, 2018.

*Glossário de termos legislativos*. Brasília: Grupo de Trabalho Permanente de Integração da Câmara dos Deputados com o Senado Federal, Subgrupo Glossário Legislativo, 2018.

*Código Civil e normas correlatas*. 10 ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SILVA, Rafael Silveira e. *30 anos da Constituição: evolução, desafios e perspectivas para o futuro*. Brasília: Senado Federal, 2018. v.2

*Governança pública: coletânea de legislação*. 2ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

*Lei de responsabilidade fiscal*. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

### **LEGISLAÇÃO FISCAL**

**EMENTA:** A Tributação Direta e Indireta no Brasil; Carga Tributária; Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o lucro, PIS, COFINS, ICMS e ISS; Simples Nacional; Sonegação e Evasão Fiscal; Planejamento Tributário; Legislação Aplicável aos Crimes de Sonegação Fiscal.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PIRES, Roberto, LOTTA, Gabriela, OLIVEIRA, Vanessa Elias de (orgs.). *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília: Ipea: Enap, 2018.

CERDEIRA, Pablo; VASCONCELLOS, Fábio; SGANZERLA, Rogério (orgs.). *Poder legislativo nacional: uma análise da produção legislativa do país sob a ótica do direito*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, 2018.

SANTOS, Cleônimo. *Auditoria fiscal e tributária*. 3ed. IOB/ Sage.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Brasil. *Código tributário nacional*. 2 ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012.

PINTO, Joao Roberto Domingues. *Imposto de renda, contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal e sistema simples: (incluindo procedimentos fiscais e contábeis para encerramento do ano-calendário de 2012)*. 21 ed. Brasília: CFC, 2013.

FIGUEIRÊDO, Carlos Maurício Cabral; NÓBREGA, Marcos Antônio Rios da. *Os municípios e a lei da responsabilidade fiscal*. Porto Alegre: CRCRS, 2001.

#### **CONTABILIDADE, FINANÇAS E ORÇAMENTO PÚBLICO**

**EMENTA:** Conceito, Objetivo a Aplicação da Contabilidade Pública. Contabilidade Pública, Plano de Contas, Lançamentos Típicos e Demonstrações. Normas Internacionais de Contabilidade Pública. Orçamento Público. Conceituação e estrutura do Orçamento-Programa. O Orçamento como forma de intervenção do Estado. Política orçamentária e processo orçamentário no Brasil. Práticas orçamentárias participativas. O Orçamento como instrumento de racionalização do gasto público e sua interação com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Técnicas e metodologia de elaboração do Orçamento-Programa. Execução e controle do Orçamento-Programa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Guilherme da Rocha Bezerra. *O estado como empregador de última instância: uma abordagem a partir das finanças funcionais* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

HADDAD, Rosaura Conceição; MOTA, Francisco Glauber Lima. *Contabilidade pública*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.

VELOSO, João Francisco Alves [et al.]. *Gestão municipal no Brasil: um retrato das prefeituras*. Brasília: IPEA, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PICCOLI, Marcio Roberto; KLANN, Roberto Carlos. *A percepção dos contadores públicos em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)*. *Revista do Serviço Público*, Brasília, 66 (3), 425-448, jul/set, 2015.

*Texto para discussão*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Normas brasileiras de contabilidade. Porto alegre. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Os municípios e a lei de responsabilidade fiscal. Porto alegre. 2019.

### **COMUNICAÇÃO OFICIAL NO SETOR PÚBLICO**

**EMENTA:** A comunicação na gestão pública. Características e ação da comunicação pública. Habilidades para a construção do texto no âmbito público: coerência e coesão textuais. A prática da argumentação na comunicação pública. Leitura, interpretação e construção de textos. A comunicação pública com o uso de ferramentas tecnológicas. A prática do discurso oral (apresentação de projetos e políticas públicas). Prática da redação pública. Veículos de comunicação na gestão pública.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DALMONTE, Edson Fernando. *Pensar o discurso no webjornalismo: temporalidade, paratexto e comunidades de experiência* [online]. Salvador: EDUFBA, 2009.

GRAHAM, Andrew. *Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público*. Brasília: ENAP, 2010. (ENAP. Estudos de Caso)

SIMIS, Anita *et al* (orgs.). *Comunicação, cultura e linguagem* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Desafios Contemporâneos Collection).

SIMIS, A., et al., orgs. *Comunicação, cultura e linguagem* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Desafios contemporâneos collection, 429 p. ISBN 978-85-7983-560-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MATTOS, Sérgio (org.). *Comunicação plural* [online]. Salvador: EDUFBA, 2007. (Saladeaula, nº4).

SOARES, Murilo César. *Representações, jornalismo e a esfera pública democrática* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SPINK, Mary Jane. *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010.

### **POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

**EMENTA:** Políticas públicas e direitas sociais. O Estado moderno e a formação de políticas públicas. Participação popular. Gestores de políticas públicas. Atribuições e desafios. Políticas públicas nas áreas da educação, saúde, meio ambiente e outras.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERREIRA, Valdinéia Barreto. *E-science e políticas públicas para ciência, tecnologia e inovação no Brasil* [online]. Salvador: EDUFBA, 2018.

COUTO, Cláudio Gonçalves. *Sistema de governo e políticas públicas*. Brasília: Enap, 2019.

NEVES, Delma Pessanha; GOMES, Ramonildes A.; LEAL, Pedro Fonseca (orgs.). *Quadros e programas institucionais em políticas públicas* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; ALVES, Cecília Pescatore (orgs.). *Políticas públicas & desenvolvimento regional* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

MENDES, Constantino Cronemberger. *Padrões regionais da despesa pública municipal no Brasil*. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990. (Texto para discussão, 2089)

MACHADO, Raphael Amorim; GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto Rocha Coelho. *Reconfigurações da ação estatal na política de infraestrutura no período recente: avanços e limites*. Brasília: Rio de Janeiro: IPEA, 1990. (Texto para discussão, 2352)



Secchi, Leonardo. *Análise de políticas públicas*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

### **3º PERÍODO**

#### **ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO**

**EMENTA:** Teoria econômica. Microeconomia: conceitos, teorias e aplicação. Oferta e demanda. Controle de preços. Equilíbrio. Tributação. Estrutura de mercado. Macroeconomia: conceitos, teorias e aplicação. Fluxo circular da renda. Mensuração da renda e consumo de uma nação. Mensuração do custo de vida. O sistema financeiro. O sistema monetário. Inflação: suas causas e efeitos. Desemprego. Crescimento econômico. Evolução da economia brasileira. Características da economia brasileira contemporânea. Política econômica. A experiência inflacionária brasileira e os planos de estabilização. Perspectivas atuais da economia brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO JR, José Celso et al (org.). *Planejamento governamental e finanças públicas no Brasil contemporâneo: perspectivas críticas ao financiamento do desenvolvimento no século XXI*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017.

SORJ, Bernardo; CARDOSO, Fernando Henrique; FONT, Maurício (orgs.). *Economia e movimentos sociais na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008.

BUISSA, Leonardo, RIEMANN, Simon, MARTINS, Rafael Lara (orgs.). *Direito e finanças públicas nos 30 anos da constituição: experiências e desafios nos campos do direito tributário e financeiro*. Florianópolis: Tirant Blanch, 2018. (Experiência Jurídica nos 30 anos da Constituição Brasileira)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DE NEGRI, João Alberto; ARAÚJO, Bruno César, BACELETTE, Ricardo. *Financiamento do desenvolvimento no Brasil*. Brasília: IPEA, 2018.

FIORAVANTE, Dea Guerra; PINHEIRO, Maurício Mota Saboya; VIEIRA, Roberta da Silva. *Lei de responsabilidade fiscal e finanças públicas municipais: impactos sobre despesas com pessoal e endividamento*. Brasília: IPEA, 2006.

Matias-Pereira, José. *Administração pública*. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

#### **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS, CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS**

**EMENTA:** Modelos de elaboração de projetos. Conceitos e fases do projeto. Análise da situação-problema. Configuração da situação-objetivo. A matriz lógica: conceitos básicos, elementos e estrutura. Elaboração de indicadores e pressupostos. Gerenciamento de projetos e sistemas de informação. Avaliação de resultados de projetos públicos. Planejamento, programação e acompanhamento físico e financeiro de projetos: técnicas e instrumentos. Métodos utilizados na mensuração da eficácia de um projeto. Captação de recursos no setor público. Metodologia de captação de recursos. Identificação de demandas prioritárias. Apresentação e acompanhamento de propostas. Riscos durante o processo. Celebração de convênios.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, Joísa Campanher; SAMPAIO, Patrícia Regina Pinheiro (org.). *20 anos de concessões em infraestrutura no Brasil*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2017.

BATISTA, Fábio Ferreira. *Passos para o gerenciamento efetivo de processos no setor público: aplicações práticas*. Brasília, 1996. (Texto para discussão nº427).

CAMACHO, Fernando Tavares; RODRIGUES, Bruno da Costa Lucas. *Estruturação de projetos de infraestrutura: experiência internacional e lições para o Brasil*. 30p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FALSARELLA, Orandi Mina; JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. Planejamento estratégico empresarial e planejamento de tecnologia de informação e comunicação: uma abordagem utilizando projetos. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 24, n. 3, p. 610-621, 2017.

SOUSA, Rennaly Patricio; POMPERMAYER, Fabiano Mezadre. Elaboração, avaliação e seleção de projetos no setor de infraestrutura. In: GOMIDE, Alexandre de Ávila; PEREIRA, Ana Karine (eds.). *Governança da política de infraestrutura: condicionantes institucionais ao investimento*. Brasil: Ipea, 2018. p.211-235.

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009. 96 p.

#### **PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO PÚBLICO REGIONAL**

**EMENTA:** Conceituação de planejamento. Modelos de planejamento governamental. O pensamento estratégico aplicado à gestão governamental contemporânea. A construção da governabilidade e a condução estratégica. Métodos de planejamento estratégico: PES, ZOPP. Momentos do planejamento estratégico. Caracterização do planejamento governamental como processo e sistema. Funções do planejamento. Planos, programas e projetos. Bases institucionais, princípios, regras e técnicas. A experiência brasileira em planejamento governamental. Análise de planos de governo estadual e municipal.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. Para onde vai a Administração. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2017.

AZEVEDO, João Humberto. A saga de um microempresário. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2009.

Kuazaqui, Edmir. Planejamento estratégico. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Planejamento Estratégico do Sistema CFA/CRAs: 2019-2022. Brasília. 2019.

RIBAS, Ademir Juracy Fanfa; FACINI, Marcio Alexandre. Planejamento estratégico. 2018.

#### **GESTÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS**

**EMENTA:** Princípios da Licitação. Modalidades e Tipos de Licitação. Processo licitatório na área pública: aspectos legais e procedimentos (dispensabilidade e inexigibilidade de licitação, modalidade de licitação, fase de licitação, revogação, invalidação, desistência e controle da licitação), contratos administrativos (aspectos gerais, formalização, execução, inexecução, controle), e convênios (aspectos gerais, formalização, execução, inexecução, controle). Gerenciamento de Contratos e Terceirização. Sistema de Registro de Preços.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Olivo, Luis Carlos Cancelier de. *Licitações, contratos e convênios*. Florianópolis: CAPES : UAB, 2011.

França, Maria Adelaide de Campos. Comentários à Lei de licitações e contratos da administração pública. São Paulo: Saraiva, 2013.

Domakoski, Amauri. Como o governo compra. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, André Gambier. Licitações, contratos e mercado de trabalho no Brasil. Brasília.2011.

FIUZA, Eduardo Pedral Sampaio. A reforma da Lei 8.666/93 e do arcabouço legal de compras públicas no Brasil: contribuições do Ipea à Consulta Pública do Senado. IPEA. 2013.

### **GESTÃO PATRIMONIAL DE BENS PÚBLICOS**

**EMENTA:** Contextualização da administração de recursos materiais e patrimoniais. As atribuições dos órgãos de patrimônio. O perfil e os objetivos da logística pública. Estratégias e decisões da logística pública. A logística de suprimentos na Administração Pública e sua adaptação à Administração Patrimonial: conceitos, definições, denominações e classificação de Bens e Patrimônio. Classificação de Materiais (de consumo e permanentes). Principais atividades da área de Patrimônio. Controle patrimonial. Aquisição de materiais. Movimentação de estoques. O uso da informática na administração de material e patrimônio. Alienação de bens.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FENILI, Renato Ribeiro. *Gestão de Materiais*. 2ed. Brasília: Enap, 2016. (Enap Didáticos, 1).

BARRAL, Daniel de Andrade Oliveira. *Gestão e fiscalização de contratos administrativos*. Brasília: Enap, 2018.

NUNES, Rogério da Silva. *Administração de materiais*. Florianópolis: UFSC, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MELLO, Reinaldo dos Santos. *Fundamentos do pregão eletrônico*: apostila. Brasília: ENAP, 2016.

AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. *Licitações e contratos administrativos: teoria e jurisprudência*. Brasília: Senado Federal, 2016.

ZANIN, Luís Maurício Junqueira; BARRETO, Cláudio Pereira. *Manual de Licitação - Pregão Eletrônico e Presencial* - Brasília DF: CNM, SEBRAE, 2008.

### **GESTÃO DE PESSOAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**EMENTA:** Políticas e práticas da Gestão de Pessoas. A Gestão de RH, Objetivos, Políticas e Estratégias. Histórico de Gestão de Pessoal e das Relações de Trabalho no Setor Público. A Gestão Estratégica de RH. A Gestão de Pessoas por competências. Terceirização. Formação Profissional e Desenvolvimento de Pessoas. Sistema de Desenvolvimento de Pessoas. Avaliação de Performance. Outras Dimensões da Gestão de Pessoas: Qualidade de Vida, Organização Sindical, Sindicalismo, Convenção coletiva. Banco de dados, controle e sistemas de informação em recursos humanos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAN, Edival; COVA, Márcia. *Gestão de pessoas I*. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012. v. 2.

OLIVEIRA, José Arimatés de; MEDEIROS, Maria da Penha Machado de. *Gestão de pessoas no setor público*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2011.

Soboll, Lis Andrea; Ferraz, Deise Luiza da Silva. *Gestão de pessoas*. São Paulo: Atlas, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDUJAR, Andréa Martins; Teixeira, Fátima Regina. *Gestão de pessoas*. 2ed. Florianópolis : IFSC, 2014.

MAIA, Edson Luiz Bastista et al. *Gestão de pessoas no setor público*. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2017.

Ulrich, Dave Brockbank, Wayne Younger, Jon Ulrich, Mike. *Competências globais de RH*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

### **TECNOLOGIA DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO**

**EMENTA:** Auditoria Governamental, finalidade, objetivo e campo de atuação. Tipos de auditoria governamental. Normas de auditorias, planos e programas de auditoria. Técnicas de auditoria. Papéis de trabalho. Parecer e relatório. Procedimentos de auditoria. Controle na Administração Pública (Interno e Externo).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO NETO, Antonio Alves de (coord.). *Auditoria governamental*. Brasília: TCU, Instituto Serzedello Corrêa, 2011.

STEINBACH, Adenir. *Auditoria*. 2ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010.

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO. *Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do poder executivo federal*. Brasília: CGU, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SIMIONI, Christiane et al. *Controle da administração pública*. São Paulo: FGV Direito SP, 2014.

*Manual de auditoria governamental*. Rio de Janeiro: TCMRJ, 2017.

*Normas de Auditoria Governamental - NAGs: aplicáveis ao controle externo*. Instituto Rui Barbosa, 2010.

### **4º PERÍODO**

#### **MARKETING INSTITUCIONAL E POLÍTICO**

**EMENTA:** Introdução ao marketing estratégico institucional. Ética de marketing institucional. Estratégia de marketing institucional. Pesquisa de marketing institucional. Análise de oportunidades. Definição do público-alvo. Formulação de estratégia de marketing institucional. Avaliação e controle da eficácia do marketing institucional. Utilização dos meios de comunicação de massa. Relacionamento com a imprensa. Relacionamento com o público. Opinião pública. Criação de Valor para o cidadão e percepções da sociedade. Accountability transparência e marketing institucional e político.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TORQUATO, Gaudêncio. *Novo manual de marketing político*. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

LIMA, Marcelo O. Coutinho de. *Marketing eleitoral*. 2002

MARANGONI, Suzana. *Marketing de serviços*. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Gomes, Elias Evangelista; Setton, Maria da Graça Jacintho. Marketing e educação política: um estudo sobre agentes, estratégias e interpretações da cultura. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 853-872, jul./set. 2016.

NASCIMENTO, Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza do. O marketing de serviços nas pequenas e médias empresas: uma abordagem teórica e reflexiva. *Revista Inova Ação*, Teresina, v. 1, n. 2, art. 4, p. 41-58, jul./dez. 2012.

ROCH, A Ângela da; SILVA, Jorge Ferreira da. Marketing de serviços: retrospectiva E tendências. *Rae-clássicos*, out./dez. 2006.

### **ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE PODERES DO ESTADO**

**EMENTA:** Conceitos de Poder, Instituição, Instituição pública e Instituição Política. A formação dos estados nacionais. A formação do Estado Nacional brasileiro. Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Corporativismo e Patrimonialismo. Partidos Políticos, Sindicatos e Forças Armadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, João Rezende Almeida; Costa; Tágory Figueiredo Martins. Instituições de direito público e privado. 3 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2016.

Brasil. Supremo Tribunal Federal (STF). *A Constituição e o Supremo* [recurso eletrônico]. 4 ed. Brasília: Secretaria de Documentação, 2011.

CUNHA, José Ricardo (org.). *Direitos humanos e poder judiciário no Brasil: Federalização, Lei Maria da Penha e Juizados Especiais Federais*. 2ed. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, Centro de Justiça e Sociedade, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MIRANDA, Mariana Almeida Picanço de. *Poder judiciário brasileiro e a proteção dos direitos humanos: aplicabilidade e incorporação das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, Centro de Justiça e Sociedade, 2010.

HACHEM, Daniel Wunder; LEAL, Fernando; MENDONÇA, José Vicente Santos de (orgs.) *Transformações do direito administrativo: o estado administrativo 30 anos depois da constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2018.

CERDEIRA, Pablo; VASCONCELLOS, Fabio; SGANZERLA, Rogério (org.). *Três décadas de reforma constitucional: onde e como o Congresso Nacional procurou modificar a Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2018.

### **PROCESSO LEGISLATIVO**

**EMENTA:** Tipos de processos legislativos: Iniciativa, Discussão ou Deliberação, Votação, Sanção ou Veto, Promulgação e Publicação. Procedimentos Legislativos. Produção Legislativa: Emenda à Constituição, Lei Complementar, Lei Ordinária, Media Provisória, Projeto de Resolução Legislativa, Lei Delegada, Decreto Legislativo, Requerimentos, Indicações e Moção. Tipos de processos legislativos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Brasil, Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil* [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

Brasil, Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas*

CERDEIRA, Pablo; VASCONCELLOS, Fábio, SGANZERLA, Rogério (org.). *Poder legislativo nacional: uma análise da produção legislativa do país sob a ótica*

do direito. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NOVELINO, Marcelo. Principais atualizações legislativas e jurisprudenciais. In: \_\_\_\_\_. Curso de direito Constitucional. Salvador: Editora Juspodivm, 2016.

PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela. *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília : Ipea : Enap, 2018.

#### **NEGOCIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS**

**EMENTA:** Conceituação de negociação. Conceituação de conflito. Qualidades do negociador. Pecados capitais do negociador. O primeiro passo. Etapas da negociação. As estratégias e táticas. Os impasses. Equilibrando emoção e razão. As concessões. Comunicação e negociação. As diferenças culturais. Motivação na negociação. Confiança. Aceitação. Congruência. Gerando possibilidade. Estilos de negociação. Negociando com cada estilo de negociador. Flexibilidade – uma grande virtude. Liderança e negociação. Avaliação. Acompanhamento e realimentação do processo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Marcos Aurélio da. *Administração de conflitos*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, Assis, 2015.

*Recuperação judicial de empresas: guia prático*. Brasília: Ministério da Justiça, 2011.

CUNHA, José Ricardo; NORONHA, Rodolfo (orgs.). *Mediação de conflitos comunitários e facilitação de diálogos: relato de uma experiência na Maré*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RODRIGUES, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Jose Vilmar de. *O Processo de negociação, sua estrutura e importância no contexto atual*. p.32-42

KANT, Roberto de Lima. Administração de conflitos, espaço público e cidadania: uma perspectiva comparada. Porto Alegre, *Civitas - Revista de Ciências Sociais*, vol. 1, n. 2, dezembro, 2001, pp. 11-16

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. *Orientação para negociação de honorários*. Porto Alegre: Comissão de Estudos de Organizações Contábeis, 2009.

#### **PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL**

**EMENTA:** Conceito de desenvolvimento urbano. História e origem do planejamento urbano. Urbanização e meio ambiente. Cidades sustentáveis. Os planos diretores e os planos regionais, os estudos de impacto socioambiental e a legislação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOPES, JRB. *Desenvolvimento e mudança social: formação da sociedade urbano-industrial no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. *Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais*. São Paulo: SMA / CPLEA, 2005.

SANTOS, Rozely Ferreira dos (org.). *Vulnerabilidade ambiental*. Brasília: MMA, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** Saffer, Mario et al. *Boas práticas Brasil e Espanha sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos com foco na coleta seletiva, reciclagem e participação dos catadores*. Brasília: Editora IABS, 2014.

PÊGO, Bolívar et al. *O licenciamento ambiental como condicionante à Execução de obras de infraestrutura*. In: GOMIDE, Alexandre de Ávila; PEREIRA, Ana Karine (eds.). *Governança da política de infraestrutura*. Rio de Janeiro: IPEA, 2018.

### **CIDADES INTELIGENTES**

**EMENTA:** Cidades Inteligentes e Sustentáveis – Uma Abordagem Inicial; As Cidades se Reinventam; Desenvolvimento Sustentável; Mutações Urbanas; A Nova Cidade em Tempos de Nova Economia; Economia Criativa, Inovação e Clusters Urbanos; Estudos de Casos: Reinventando Vazios Urbanos; Cluster Urbano Barcelona; Cluster Urbano San Francisco Mission Bay; Casos de Reinvenção no Brasil; Uso da Inteligência Artificial como Ferramenta de Sustentabilidade e Inovação Urbana.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos e Desastres. *Como construir cidades mais resilientes: um guia para gestores públicos locais*. Genebra: Nações Unidas, 2012.

GANEM, Roseli Senna. *Conservação da biodiversidade em áreas urbanas*. *Cadernos Aslegis*, n.34, p. 41-64, maio/ago, 2008.

*Panorama da biodiversidade nas cidades: ações e políticas*. Secretariat of the Convention on Biological Diversity, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Energia e sustentabilidade: desafios do Brasil na expansão da oferta e na gestão de demanda. *Cadernos Catavento/ FGV Energia*, ano 1, nº3, dezembro. 2014.

WEISS, Marcos Cesar; BERNARDES, Roberto Carlos; CONSONI, Flavia Luciane. Cidades inteligentes: a aplicação das tecnologias de informação e comunicação para a gestão de centros urbanos. *Tecnologia e Sociedade*, vol. 9, núm. 18, 2013.

QUINTERI, Handré Smarieri; MEYER, Isadora Viana; SPECHT, Pedro Chitolina. *A cidades e comunidades inteligentes*. Boletim de Inovação e Sustentabilidade, vol. 1, BISUS 2018.

### **ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA**

**EMENTA:** Questões Urbanas; História Urbana; Rede Urbana No Brasil; Estatuto da Cidade Plano Diretor; Componentes do Planejamento; Questão Ambiental; Zoneamento Urbano; Acessibilidade e Mobilidade Urbana; Desenho Urbano; Legislação de Parcelamento do Solo Urbano; Guetização da Cidade; Incorporações Imobiliárias; Índices Urbanísticos; Empreendimentos Imobiliários

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Mobilidade urbana e cidadania: percepções do usuário de transporte público no Brasil*. Rio de Janeiro, 2014.

Brasil. Ministério das Cidades. *Secretaria Nacional de Programas Urbanos*. Plano Diretor Participativo. Brasília. 2005.

SILVA BARBOSA, Adriana. *Mobilidade urbana para pessoas com deficiência no Brasil: um estudo em blogs*. Revista Brasileira de Gestão Urbana, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 142-154, out. 2017.

ISSN 2175-3369. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/Urbe/article/view/22064/21174>>. Acesso em: 11 out. 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. *Planejamento e políticas públicas*. Brasília: IPEA, 2017.

Brasil. Ministério das Cidades. *Programa brasileiro de acessibilidade urbana*. Brasília. 2005.

### **OPTATIVAS**

#### **LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)**

**EMENTA:** Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira – Libras: características básicas de léxico, da morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais. 1ª. Ed. São Paulo: Edusp, 2003.

FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FELIPE, Tanya A. libras em contexto. 3. Ed. Brasília: LIBREGRAF, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MOURA, Maria Cecília de. O surdo, caminhos para uma nova Identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Editor a Artmed, 2004.

THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

### **EMPREENDEDORISMO**

**EMENTA:** Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio (Informações ambientais, estratégias de marketing, plano operacional e gerencial e plano financeiro).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PESCE, Bel. *A menina do vale*: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. 2012.

PASSOS, Carlos Artur Krüger et al. *Empreendedorismo no Brasil*: 2008. Curitiba : IBQP; 2009.

PARREIRA, Pedro. *Competências empreendedoras no ensino superior politécnico*: motivos, influências, serviços de apoio e educação. Instituto Politécnico da Guarda, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PESCE, Bel. *A menina do vale 2*: seja um empreendedor responsável e saia na frente. Rio de Janeiro: Leya, 2014.

SILVA, Maria Cecília de Souza e; STELLA, Vivian Cristina Rio. Quem é o empreendedor brasileiro? Discursos em concorrência. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 50, n. esp. (supl.), s83-s89, dez. 2015.

OKANO, Marcelo T.. A crise como oportunidade para o empreendedor brasileiro. *South American Development Society Journal*, v. 03, nº07, 2017.



## **5.6 - Bases teóricas e Concepções Metodológicas que norteiam as Estratégias Educacionais**

A Faculdade Unieducar entende que a educação deve relacionar conteúdos, metodologias, contextos e sujeitos. Uma das diretrizes da nossa atuação é contribuir para que o estudante possa se perceber como responsável pela criação e transformação do seu próprio meio, conjugando a aprendizagem sobre as questões teóricas e tecnológicas à reflexão sobre como a sua atividade o faz intervir no mundo. Desta forma, um dos propósitos basilares em nossas práticas acadêmicas será estimular a sua autonomia para compreender, ajuizar, criar e se relacionar, de forma a modificar a realidade para atender não somente à sua satisfação pessoal, mas ao bem-estar de toda a sociedade.

Um traço determinante da educação contemporânea é o deslocamento de uma visão de formação individual do homem para uma perspectiva social e política. Isso reforça o entendimento da educação como um processo interacionista e construcionista. Nesta perspectiva, a aprendizagem se dá a partir da ação e da problematização da ação, em processos educativos que envolvam as noções de interação social e de autonomia.

Diferentemente da heteronomia, caracterizada pela legislação ou regulação pelo outro, a autonomia pode ser entendida como a regulação por si mesmo. Compreendemos que a autonomia é sempre um vir a ser. Sua conquista na educação se dá a partir de vivências que estimulem o conhecimento sobre a origem e o sentido das coisas, o que possibilita que o aluno da Graduação possa desenvolver uma compreensão própria sobre a sua profissão. Sob esta perspectiva, a Faculdade Unieducar estimulará a capacidade de reflexão crítica por meio de contextos formativos que propiciem a construção da autonomia.

O desenvolvimento da autonomia em discentes e docentes está relacionado a um ambiente de comunicação transparente, interativa e vivencial, pautada na confiança. Isto é importante para que o discente possa ter liberdade para expor suas curiosidades, dúvidas e leituras de mundo, compartilhando essas questões com os colegas e com os professores. Como afirma Boaventura de Souza<sup>4</sup>, é preciso que os sujeitos sejam capazes de fazer perguntas simples, mas que, depois de feitas, possam trazer nova luz às perplexidades humanas. Embora as perguntas devam ser simples, Souza alerta que as respostas, cada vez mais, serão complexas. Por isso, a necessidade de desenvolver um pensamento autônomo que consiga utilizar as informações, hoje tão amplamente disponíveis, para formular respostas e as aplicar criativamente frente aos desafios da profissão.

A conectividade indica outro foco da proposta pedagógica da Unieducar, que é a interação social. Atualmente, as informações são compartilhadas de forma dinâmica nos mais variados lugares. Propor espaços para esta comunicação no ambiente acadêmico é muito importante, integrando o objeto de estudo às dimensões afetivas, cognitivas, sociais e éticas do estudante e dos variados grupos que se relacionam com a instituição.

Autonomia e interação são, portanto, diretrizes orientadoras importantes neste projeto, pois é preciso educar para que cada um construa uma compreensão de mundo a partir de

---

<sup>4</sup> Santos, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 16. ed. Porto: B. Sousa Santos e Edições Afrontamento, 2010.

suas próprias sínteses, experiências, ideias e realizações, bem como é importante educar para que o estudante possa conviver e intervir no mundo, trocando ideias, participando de projetos, realizando pesquisas em conjunto, propondo empreendimentos – assim, integram-se autonomia, empatia, ética, cooperação e desenvolvimento.

Estes conhecimentos, atitudes e habilidades serão cada vez mais importantes em todas as áreas da vida, inclusive nos aspectos profissionais. Segundo o Fórum Econômico Mundial, em Relatório intitulado “The Future Jobs”<sup>5</sup>, as mudanças ocasionadas pelo contexto da chamada quarta revolução industrial demandam um perfil específico de competências que se relacionam a um tempo marcado pela tecnologia avançada, expressa em inovações, por exemplo, nas áreas da robótica, da inteligência artificial e da automação. Estas inovações repercutem nas atividades profissionais.

No caso da Gestão Pública, além dos grandes desafios já conhecidos, as propostas de cidades inteligentes, ou de economias criativas estimuladas pelo setor público, já são realidade em diversas localidades pelo mundo. Por isso, o compromisso da Faculdade em formar gestores públicos que sejam capazes de empreender e implantar iniciativas que respondam a estas demandas. De acordo com o Relatório “The Future Jobs”, são dez as competências a serem desenvolvidas pelos profissionais no século XXI:

1. Resolução de problemas complexos;
2. Pensamento crítico;
3. Criatividade;
4. Gestão de pessoas;
5. Coordenação;
6. Inteligência emocional;
7. Capacidade de julgamento e de tomada de decisão;
8. Orientação para servir;
9. Negociação
10. Flexibilidade cognitiva.

Assim como o Relatório “The Future Jobs”, o Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI<sup>6</sup> para a UNESCO, coordenado por Jacques Delors, indica muitas destas demandas importantes para a educação na contemporaneidade, por meio de quatro diretrizes: “aprender a conhecer”; “aprender a fazer”; “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”.

A Unieducar pretende utilizar as competências indicadas pelo Fórum Econômico Mundial, assim como as Diretrizes da UNESCO, como norteadoras para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, traduzindo-as em propostas curriculares, atividades e ferramentas.

Com esta perspectiva, será estimulada a utilização de metodologias e tecnologias que possibilitem a ação e a problematização das questões abordadas de forma interdisciplinar. Para isso, será adotado um modelo que enfatiza a conexão entre teoria e prática reflexiva. Não se trata, no entanto, de substituir o conhecimento sistematizado pela experimentação, mas de estabelecer um diálogo entre teorias e práticas. Conforme

---

<sup>5</sup> Disponível em: [http://www3.weforum.org/docs/WEF\\_Future\\_of\\_Jobs.pdf](http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf)

<sup>6</sup> O relatório foi editado em forma de livro: “Educação: um tesouro a descobrir”, de 1999.

Bachelard<sup>7</sup>, estas duas categorias compõem polos definidores da ciência: “(...) o valor de uma lei empírica prova-se fazendo dela a base de um raciocínio. Legitima-se um raciocínio fazendo dele a base de uma experiência”.

Adotando os pilares da UNESCO como diretrizes principais de suas estratégias pedagógicas, as propostas da Faculdade Unieducar são:

**a) Aprender a conhecer**

O aprender a conhecer está relacionado ao domínio dos instrumentos para a aquisição de conhecimentos. Ele pressupõe o exercício da atenção, da memória e do pensamento. Vivemos em um tempo com ampla oferta, disponibilidade e quantidade de informações mediatizadas por veículos de comunicação. Acumular informações, portanto, já não é imperativo. Porém, o aumento dos saberes colabora para o despertar da curiosidade intelectual, estimula o senso crítico e permite a compreensão da realidade em seus mais diversos aspectos, favorecendo a autonomia.

Em um mundo com uma oferta ilimitada de estímulos audiovisuais, um dos desafios das instituições educacionais que se relaciona ao aprender a aprender é ajudar os seus discentes a serem capazes de manterem a própria concentração nos estudos. Em cursos desenvolvidos na modalidade EaD, considerar a necessidade de atenção nos momentos de aprendizagem é especialmente importante, já que a dispersão é facilitada pela hipertextualidade<sup>8</sup> característica da EaD.

Desta forma, a Faculdade Unieducar irá orientar os alunos para que estabeleçam da melhor forma possível as suas rotinas de estudo, trabalhando para que o estudante compreenda o objetivo de cada disciplina, estabeleça um período de estudos e crie hábitos de leitura, de escrita e de interações com professores, colegas e comunidade externa, que o ajudarão em seu processo de aprendizagem.

**b) Aprender a fazer**

O aprender a fazer se relaciona ao aprender a conhecer, porém, está mais ligado ao modo como os conhecimentos adquiridos serão colocados em prática. Em função das mudanças nas demandas para o trabalho no século XXI, o aprender a fazer não pode se limitar ao desenvolvimento de competências para a realização de atividades rotineiras. Ele consiste na capacidade de combinar competências de qualificação técnica associadas ao comportamento social, à aptidão para o trabalho em equipe, à iniciativa, entre outras.

Neste sentido, a Unieducar pretende estimular a aprendizagem sobre o fazer proporcionando um diálogo constante entre teoria e prática em suas abordagens pedagógicas. Além disso, as Oficinas presenciais serão um ambiente importante para que os estudantes possam simular a resolução de problemas e prototipar soluções criativas, vinculando os conteúdos das disciplinas aos desafios reais vividos no ambiente profissional.

**c) Aprender a viver juntos**

O Gestor Público deve desenvolver, de forma especial, um entendimento sobre o que é “viver juntos”. É ele quem vai lidar com as múltiplas demandas que se relacionam à convivência social, perpassada pela figura do Estado. Aprender a viver juntos é saber

---

<sup>7</sup> BACHELARD, Gaston. A filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

<sup>8</sup> Hipertexto é um conjunto de conexões - palavras, páginas, imagens e outros documentos - presentes nos textos. Nos textos digitais, esta característica é ressaltada por meio dos links.

conviver respeitando a diversidade. Esta capacidade deve ir além do respeito e passa pela compreensão e pela promoção da diversidade.

Assim, trazer a realidade do “viver juntos” para o centro da discussão sobre a Gestão Pública é uma das premissas da Faculdade Unieducar, porque são os conflitos, desafios e possibilidades da atuação concreta que proporcionarão uma aprendizagem mais conectada com o outro.

Aprender a viver juntos para a Unieducar não se limita, portanto, a estimular uma convivência saudável com os colegas, desenvolvendo a empatia e a habilidade de comunicação. Mas, passa também por proporcionar aos estudantes uma compreensão sobre o seu papel frente às questões relacionadas à diversidade. Este entendimento proporcionará uma atuação ética, por considerar as populações em suas diferenças econômicas, culturais e históricas em cada oportunidade do fazer público.

#### **d) Aprender a ser**

Se o aprender a conviver relaciona-se à descoberta e ao respeito pelo outro, o aprender a ser está ligado à descoberta e ao desenvolvimento de si. Quanto mais o estudante se apropria de si mesmo – de suas percepções do mundo, de suas ideias, de seus jeitos de fazer e de ser – mais ele se torna visível nos espaços que ocupa. Para a Unieducar, a autonomia acontece quando o sujeito encontra o seu próprio discurso, para que não seja mero reproduzidor de discursos alheios.

Como afirma Rubem Alves<sup>9</sup>, uma das coisas mais importantes que podemos escutar é a voz humana. Na educação, esta voz muitas vezes é silenciada em favor de uma pasteurização nos processos pedagógicos. A Faculdade Unieducar, por acreditar na importância da autonomia para a formação de sujeitos críticos e atuantes frente aos desafios de seu tempo, pretende estimular o desenvolvimento dos estudantes oferecendo oportunidades para que eles se expressem e, ao mesmo tempo, desenvolvam competências necessárias para a sua vida social e profissional.

Para isso, serão utilizados tanto os encontros presenciais quanto as ferramentas de educação a distância que possibilitam o autoconhecimento, a reflexão e o diálogo entre a turma e o professor e entre estes e a comunidade externa.

Nos encontros de mentoria com o Coordenador do Curso, os estudantes terão também a oportunidade de conversar sobre as suas dúvidas, dificuldades e desejos. Desta forma, contarão com uma ajuda personalizada para estabelecer o melhor caminho a trilhar, a partir de uma percepção individualizada sobre a sua profissão.

Em um tempo em que a tecnologia vem ocupando muitos espaços das atividades humanas, aprender a ser é uma forma de apoderar-se do futuro, incorporando aquilo que é próprio do homem – seus sentimentos e sua criatividade – a um mundo cada vez mais tecnológico.

O projeto de EaD da Faculdade Unieducar utilizará o modelo e-learning, com apoio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde contará com várias ferramentas, recursos e interfaces para a mediação pedagógica e comunicacional. Neste ambiente serão desenvolvidos o conteúdo, as atividades e as interações entre professores-tutores-alunos e alunos-alunos. Também serão considerados e utilizados outros recursos

---

<sup>9</sup> DVD Aprender a Ser, integrante da coleção *Rubem Alves*, produzido pela ATTA Mídia.

pedagógicos disponíveis na Web para promover e potencializar a interatividade nesta modalidade.

### 5.6.1 Experiência Unieducar EaD

A Unieducar, mantenedora da Faculdade Unieducar, oferece educação à distância desde 2003, em seus cursos livres. Possui grande experiência nesta área, especialmente no atendimento a servidores públicos de vários estados do país que buscam uma formação para o desenvolvimento de suas práticas profissionais.

Para apoiar suas atividades na educação a distância, a Unieducar desenvolve internamente, com a equipe interna de TI, a sua própria plataforma de e-learning. Há quase 16 anos, são aperfeiçoados scripts de navegação e acessibilidade para os mais de 700.000 alunos que já realizaram programas de desenvolvimento profissional junto à instituição.

Atualmente, plataforma da Unieducar está em sua quinta versão e conta com as seguintes funcionalidades: desenvolvimento das atividades pedagógicas, secretaria acadêmica, cadastro de alunos desde a matrícula, controle de acessos dos usuários, realização de avaliação, correção de prova e registro e arquivamento das notas.

Além do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as interações e atividades desta modalidade são mediadas por materiais didáticos que buscam a integração de diferentes mídias, como materiais digitais e/ou impressos, videoaulas, dentre outros.

### 5.6.2 Estrutura Modelo das Unidades Curriculares

No início de cada disciplina, o aluno terá acesso a um guia em mídia virtual contendo o nome da Disciplina; recomendações de tempo e orientação para estudos diários; contato do professor e do pessoal de apoio da unidade de ensino. Serão informados os locais, as datas e os horários das atividades presenciais, das atividades on line e atendimentos síncronos.

Preferencialmente, a estrutura das aulas seguirá um padrão, podendo ser diferenciada na apresentação do conteúdo e das atividades propostas. Essa estrutura poderá ser adequada de acordo com a dimensão do conteúdo de cada unidade.

INÍCIO DO CURSO		
<b>AMBIENTAÇÃO EAD E CURSO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Curso.</li> <li>• Familiarização com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.</li> <li>• Interação com os participantes do curso.</li> </ul>	<p><b>Vídeo</b> gravado em estúdio.</p> <p><b>Tutorial</b> - Indicação de tutorial do Ambiente Virtual para familiarização com a ferramenta.</p> <p><b>Fórum de Apresentação</b> – conhecer melhor o perfil dos cursistas.</p>
TODAS AS DISCIPLINAS		
<p><b>ORGANIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E RECURSOS MUDIÁTICOS PARA A APLICAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA</b></p> <p><b>Nome da Disciplina/Módulo:</b></p> <p><b>Carga horária:</b></p>		

Professor (a):		
Estrutura dos Conteúdos	Distribuição dos Conteúdos	Recursos e Mídias
<b>INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA/MÓDULO</b>	<b>Apresentação do professor e da disciplina:</b> Indicação da experiência acadêmica e profissional do professor; conteúdos fundamentais e objetivos de aprendizagem; avaliação e outros esclarecimentos sobre funcionamento da disciplina.	<b>Vídeo</b> gravado em estúdio.
	<b>Material base da disciplina</b>	<b>Livro digital:</b> leitura em tela, disponível para <i>download</i> e impressão.
<b>UNIDADES/ PROGRAMÁTICAS DA DISCIPLINA/MÓDULO (EMENTA)</b>	<b>UNIDADE 1</b> ( <i>Esse padrão será utilizado em todas as unidades da disciplina</i> )	
	<b>Vídeo de Introdução à Unidade</b> - apresentação dos objetivos da unidade e orientações de estudo.	<b>Vídeo</b> gravado em estúdio.
	<b>Videoaulas</b> - Vídeos gravados pelos professores para aprofundamentos das unidades.	<b>Vídeo</b> gravado em estúdio.
	<b>Material Complementar:</b> Textos complementares, infográficos, imagens, <i>links</i> para vídeos, <i>videocasts</i> , <i>podcasts</i> e outros recursos de aprendizagem.	<b>Material complementar</b> - <i>links</i> externos e PDF para <i>download</i> .
<b>Exercícios para fixação de conteúdo:</b> Questões fechadas para testar o entendimento dos alunos sobre os conteúdos ministrados.	<b>Questionários</b> com respostas programadas e <i>feedback</i> automático. <b>Games</b> - <i>quizzes</i> , palavras cruzadas e outros	

<b>ATIVIDADES AVALIATIVAS ONLINE DA DISCIPLINA / MÓDULO</b>	<b>Fórum Avaliativo</b> - Debates em fórum sobre temas centrais da disciplina para aprofundar e alinhar o entendimento dos conceitos com os alunos. Moderação do professor/tutor para orientação da aprendizagem dos alunos; e/ou	<b>Fórum em Grupo:</b> Utilizar recurso Fórum, configurando para avaliação dos alunos com datas de participação programadas e indicadas.
	<b>Provas Online:</b> Questões avaliativas fechadas e abertas; e/ou	<b>Questionários:</b> Questões que permitam avaliar o desenvolvimento cognitivo dos alunos no curso.
	<b>Atividade Entregues</b> - Trabalhos avaliativos entregues (individuais ou em grupo).	<b>Tarefas:</b> Trabalhos específicos que avaliam o desempenho dos alunos em relação ao tema estudado na disciplina/módulo.
<b>FECHAMENTO DA DISCIPLINA/MÓDULO (Áudio ou vídeo)</b>	Fechamento da disciplina/módulo com os pontos mais importantes trabalhados durante o desenvolvimento da(o) mesma(o), indicando possibilidades de aprofundamentos. Também serão fornecidas dicas complementares aos conteúdos ministrados (opcional, dependendo da necessidade de cada disciplina).	Ferramenta de gravação de áudio, vídeo ou <i>videocast</i> . Esta gravação será disponibilizada no Ambiente Virtual para acesso dos alunos.
<b>ENCONTRO PRESENCIAL</b>	Momento de interação do professor com os alunos, desenvolvendo temáticas pré-definidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Oficinas utilizando técnicas de design thinking e canvas presenciais e transmitidas online para toda a comunidade.</li> <li>• Aulas usando técnicas de sala de aula invertida. Os docentes irão sugerir previamente o conteúdo para o aluno, para depois analisarem a interação dos discentes com o conteúdo a partir da mediação tecnológica, serão moderadores que instigam o debate e</li> </ul>

		<p>sistemizam/aprofundam os conceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão comentada de cinema com temas na área de gestão pública, com debate conduzido por especialistas.</li> </ul>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	Programa Jornalístico – Entrevistas e Reportagens	O curso contará com um programa jornalístico que traz entrevistas e reportagens sobre diversos temas de atualidades na área de gestão pública e é coordenado e apresentado por uma jornalista.
	Cursos livres, seminários e palestras área de gestão de carreira.	Serão ofertados tanto online quanto presencialmente.

### **5.7 - Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos**

Um dos princípios fundamentais da educação nos diferentes contextos históricos é a sua contribuição para a organização social. Vinculada às necessidades específicas de cada época, a função social da educação deve ser respeitada e ampliada, como forma de contribuir para a autonomia e a qualidade de vida das populações, promovendo sempre os direitos humanos e acatando a legislação.

Desde a sua implantação, a Unieducar tem se comprometido a oferecer formação profissional de forma democratizada, incluindo em seu portfólio uma série de minicursos de capacitação gratuitos. A partir do credenciamento, neste foco, a Unieducar atenderá também às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; à Educação Ambiental, e; à Educação em Direitos Humanos.

Outro compromisso da Faculdade é com o desenvolvimento sustentável. A Unieducar entende que, cada vez mais, é necessário que cada pessoa e instituição abandone uma visão essencialmente economicista dos modelos desenvolvimentistas e incorpore a preocupação com a garantia de recursos naturais e de qualidade de vida para as futuras gerações. Ao adotar a EaD como modalidade prioritária, a Unieducar colabora para a minimização dos recursos naturais utilizados em seus processos, uma vez que são diminuídos desde os custos ambientais com transporte dos discentes até os recursos utilizados para a impressão dos materiais, que são disponibilizados prioritariamente online. Por compreender a necessidade de introduzir práticas ambientalmente sustentáveis, estabelecemos como objetivos relacionados a este tema, para este primeiro ciclo do PDI:

**OBJETIVO:** Atender aos requisitos legais e normativos indicados na Nota Técnica DAES/INEP nº 25.

Neste foco, serão cumpridas as seguintes metas de acordo com as datas estabelecidas:

1. Institucionalização das ações indicadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura



- Afro-Brasileira (2021).
2. Institucionalização das ações indicadas pelas Diretrizes para a Educação Ambiental (2021).
  3. Institucionalização das ações indicadas pelas Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos (2021).
  4. Oferta do curso de diversidade étnica e discriminação racial (2021).
  5. Oferta aos estudantes e à comunidade externa de cursos na modalidade EaD com as seguintes temáticas: acessibilidade de idosos, acessibilidade para o esporte, Acessibilidade no trabalho, acessibilidade e educação inclusiva, Diversidade Humana e igualdade de oportunidades, Educação Inclusiva e Educação Especial (2022).
  6. Oferta semestral do projeto “Sessão Comentada”, que compreende a exibição de filmes ou trechos de filmes relacionados à gestão pública e que são debatidos por especialistas e pelo público participante, que pode ser formado por discentes, docentes e pela comunidade externa (2022).

A Faculdade Unieducar encontra-se integrada ao programa educacional e, a exemplo do que ocorrerá com todas as demais diretrizes. A IES apresenta objetivos específicos para implantar a educação ambiental e cria um espaço educador sustentável sob o aspecto socioambiental; a abordagem curricular apresenta a relação entre a educação ambiental com a justiça social, direitos humanos, saúde, trabalho, consumo, pluralidade étnica, racial, de gênero, diversidade sexual, superação do racismo e todas as formas de discriminação e injustiça social. A educação ambiental encontra-se integrada e será uma abordagem transversal, contínua e permanente, buscando o aprofundamento crítico-reflexivo sem deixar de lado a adequação entre a sua abordagem com a realidade local, o desenvolvimento de material didático-pedagógico, a diversidade, a valorização da pluralidade e das diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos estudantes, a promoção da cooperação, da solidariedade e do respeito ao meio ambiente.

O diálogo com a comunidade interna e externa é o caminho escolhido pela IES para o desenvolvimento e produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais locais e regionais e à intervenção para a qualificação da vida e da convivência saudável; para a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental; a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental, e; a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nas disciplinas a educação ambiental poderá ser tratada de forma direta como conteúdo ou de forma transversal. São disciplinas que trabalham a temática: Ética, Cidadania e Sustentabilidade, Políticas Públicas e Sociais, Planejamento Público e Desenvolvimento Local, Planejamento Urbano e Ambiental, dentre outras.

É desta forma que a Faculdade pretende lidar com a educação ambiental como uma atitude, buscando criar uma cultura em torno destas ações em toda a comunidade acadêmica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Educação Ambiental e Educação para Direitos Humanos, foram norteadoras do trabalho de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional da IES, apresentado através do PDI. Será um dos focos no período de preparação da IES para o credenciamento.

A educação das relações étnico-raciais e a matriz africana que diz respeito à população negra é trabalhada por meio de conteúdos transversais. Da mesma forma, a educação ambiental e a educação para direitos humanos. Contudo, o conteúdo curricular será desenvolvido por meio do seguinte conjunto de ações:

- a) Planejamento e supervisão quanto ao cumprimento da legislação vigente.
- b) Inclusão das temáticas na estrutura organizacional da IES, bem como nos principais documentos de gestão (PDI; Regimento; Regulamentos).
- c) Estabelecimento das políticas de ensino.
- d) Formação e preparação dos professores.
- e) Desenvolvimento do acervo.
- f) Desenvolvimento de projetos com a extensão.
- g) Desenvolvimento de núcleos de estudos aplicados sobre as temáticas.
- h) Desenvolvimento, utilização, produção e divulgação de materiais acadêmicos.
- i) Avaliação e divulgação dos resultados da política institucional voltada para as diretrizes.
- j) Avaliação do impacto das ações nas comunidades interna e externa.

Haverá, portanto, bibliografia relativa as diretrizes como, por exemplo, à história e cultura afro-brasileira e africana, às relações étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações, e à pedagogia antirracista nos programas de concursos para admissão de professores. A IES inclui, em sua proposta pedagógica e apresenta em documentos institucionais normativos, objetivos claros de combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e cultura afro-brasileira e africana, assim como procedimentos para a sua consecução. Há incentivo ao desenvolvimento de práticas investigativas, projetos e produção de materiais que abordam a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial da nação brasileira, bem como sistemas de avaliação da produção acadêmica sobre esta temática.

Na avaliação interna da instituição estarão previstos mecanismos de avaliação das ações relacionadas ao tema.

Para a área de formação voltada para os direitos humanos as referências foram estabelecidas pelo Parecer CNE/CP 8/2012 e a Resolução CNE/CP 1/2012. A Educação em Direitos Humanos (EDH) está contemplada no PDI, no PPI, no Regimento e nos modelos de ensino, pesquisa, extensão, gestão, bem como nos diferentes processos de avaliação; contempla os programas de formação e capacitação para professores e pessoal técnico administrativo; as práticas da IES apresentam coerência com os princípios de dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental; a EDH referencia os espaços e as práticas de gestão institucional, calcadas em processos democráticos, participativos e transparentes, na análise crítica da realidade, no contraponto entre diferentes visões como uma riqueza institucional e por meio de um olhar voltado para o enfrentamento das injustiças e das desigualdades; a EDH encontra-se incluída nos projetos de iniciação científica e extensão da IES e, por fim; a EDH está incorporada à cultura da IES pelo modo de mediação de conflitos, na forma de lidar e reparar processos de violações através de ouvidorias e comissões de direitos humanos, na representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania

Diversas disciplinas trabalharão temas relacionados à Educação para Direitos Humanos.

Nas disciplinas estes temas poderão ser tratados de forma direta como conteúdos ou de forma transversal.

A Faculdade pretende lidar com a educação para Direitos Humanos como uma atitude, criando cultura em torno de ações em toda a comunidade acadêmica.

### **5.8 – Estágio Supervisionado**

A Resolução 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia estabelece em seu Artigo 8º:

*“Art. 8º Os planos ou projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia a serem submetidos à devida aprovação dos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor, devem conter, pelo menos, os seguintes itens:*

*...*

*IV - organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização do **estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso, se requeridos; (grifo nosso).**”*

Verifica-se que tanto o Estágio Profissional quanto o Trabalho de Conclusão de Cursos são opcionais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Desta forma, por se tratar de um curso prioritariamente a distância, a Faculdade Unieducar optou pela não inclusão do Estágio Supervisionado de Curso.

### **5.9 – Atividades Complementares**

As Atividades Complementares visam complementar a formação realizada através das atividades realizadas em sala de aula, devendo se pautar, na sua oferta:

- pela finalidade de consolidar a vida acadêmica da Faculdade;
- pelo tratamento de temas;
- pela interdisciplinaridade;
- pela contribuição para a formação humanística do aluno.

Serão consideradas Atividades Complementares tudo aquilo que contribua para a formação técnica e humanística do estudante, notadamente:

monitoria;  
iniciação científica;  
participação em grupos de estudo, projetos de pesquisa ou projetos de extensão coordenados por professor;  
participação em congressos, conferências, simpósios, seminários e atividades similares, na área do Curso ou em área afim;  
publicação de artigo;  
cursos de extensão ou atualização, na área do Curso ou em área afim;  
participação em órgãos de representação estudantil;  
cursos regulares de língua estrangeira;  
acompanhamento de disciplinas isoladas ou eletivas em outros cursos.

O controle das Atividades Complementares será feito da forma prevista pelo regulamento específico.

### 5.10 – Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos Específicos

A Resolução 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia estabelece em seu Artigo 8º:

*“Art. 8º Os planos ou projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia a serem submetidos à devida aprovação dos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor, devem conter, pelo menos, os seguintes itens:*

*...  
IV - organização curricular estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais, com a indicação da carga horária adotada e dos planos de realização do **estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso, se requeridos**; (grifo nosso).”*

Verifica-se que tanto o Estágio Profissional quanto o Trabalho de Conclusão de Cursos são opcionais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

Por se tratar de um curso prioritariamente a distância, a Faculdade Unieducar optou pela não inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Caso o aluno decida produzir um artigo acadêmico ao final da Graduação, a Faculdade Unieducar oferecerá a orientação em relação ao formato do trabalho e disponibilizará o espaço da Revista Científica Semana Acadêmica para publicação, caso o mesmo seja aprovado pelo Conselho Editorial.

Com o objetivo de apoiar os estudantes no desenvolvimento de suas carreiras, a Faculdade Unieducar contará com dois projetos, um relacionado à formação de uma rede de demandas e ofertas de trabalho e outra voltada para a realização de um programa de mentoria profissional aos alunos.

O primeiro projeto é o UNIJOB<sup>10</sup>, um espaço virtual para cadastro de ofertas de emprego e currículos. O objetivo do site é colocar os estudantes em contato com potenciais empregadores em todo o país. Através desta plataforma, o estudante poderá visualizar gratuitamente as vagas que se encaixam ao seu perfil em sua “Área de Candidato”, ou receber as notificações de novos anúncios de emprego, com frequência diária ou imediata, no seu e-mail. Além dos alunos da Faculdade Unieducar, a comunidade externa também poderá se cadastrar para as vagas disponibilizadas no site.

O segundo projeto na área de desenvolvimento de carreiras é focado na mentoria profissional aos estudantes. Através dele, os alunos contarão com reuniões individuais com o Coordenador do Curso, voltadas para compreender melhor as demandas do setor, identificar as competências do estudante e estabelecer metas e ações para a conquista de seus objetivos profissionais. Os encontros serão realizados mensalmente na sede da Faculdade Unieducar, mediante agendamento, e terão caráter de atividade complementar e opcional.

Considerando a importância das atividades práticas em seu projeto pedagógico, a Faculdade Unieducar oferecerá, como descrito em item anterior, Oficinas Presenciais Interdisciplinares, que acontecerão trimestralmente. As Oficinas proporcionarão o

---

<sup>10</sup> Disponibilizado no endereço: [www.unijob.com.br](http://www.unijob.com.br)

diálogo entre as disciplinas que integram cada um dos módulos, além de proporcionarem a articulação entre teoria e prática dos conhecimentos científicos e tecnológicos do curso. Optamos pela utilização das ferramentas de Design Thinking e Canvas para a condução das Oficinas em função de suas características:

- a) Promovem a empatia, já que o estudante se coloca no lugar do outro para pensar as questões;
- b) Os recursos necessários são simples e poucos;
- c) A abordagem é leve e divertida;
- d) As sugestões e soluções devem ser práticas;
- e) Possibilitam a visualização da relação entre as partes e o todo e o todo e as partes, estimulando o pensamento complexo;
- f) Promovem a cooperação e o trabalho em equipe;
- g) Estimulam o poder de síntese;
- h) Oportunizam o debate e a proposição de ideias, estimulando as habilidades de comunicação;
- i) Colaboram para que os estudantes encarem seus desafios profissionais de forma sistematizada, ao indicar níveis para a resolução de problemas (descoberta do problema, interpretação do problema, ideação da solução; experimentação e aprimoramento);
- j) O envolvimento dos alunos promove a autorresponsabilização pela aprendizagem por coloca-los no centro do processo educativo.

A interdisciplinaridade das Oficinas colaborará para que os propósitos pedagógicos sejam atingidos, pois promovem um contato mais próximo com a realidade, estimulando o pensamento complexo que é tão importante para o desenvolvimento das atividades profissionais, especialmente na área de Gestão Pública. Os processos educativos, muitas vezes, utilizam uma racionalidade instrumental que fragmenta, reduz e simplifica a realidade. O pensamento complexo, ao contrário, tece uma visão articulada, interdisciplinar e múltipla do real.

## 6. CORPO DOCENTE

### 6.1 - Composição do Corpo Docente (nome, titulação, regime de trabalho)

O Corpo Docente da Faculdade UNIEDUCAR para o primeiro ano de funcionamento do curso será o constante do quadro a seguir:

#### 1º SEMESTRE

Componente Curricular	CH	Docente	Titulação	Regime
Fundamentos do Estado Moderno e o Novo Estado Tecnológico	60	Marcus Mauricius Holanda	Doutor	Parcial
Administração - Fundamentos e Aplicação no Setor Público	60	Francisco José Sampaio	Mestre	Integral
Criatividade e Inovação	80	José Guilherme Said Pierre Carneiro	Mestre	Parcial
Ética, Cidadania e Sustentabilidade	60	Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre	Parcial
Tecnologia 4.0 - Robotização, Inteligência Artificial	60	Francisco Edvaldo Moita de Lima	Especialista	Parcial
Sistemas de Informação no Setor Público e e-Gov	60	Juracy Braga Soares Júnior	Mestre	Integral

**Amanda Lima Gomes Pinheiro**

Aprendizagem Corporativa e Novas Tecnologias Educacionais	60	Eduardo Neto Moreira de Sousa	Mestre	Parcial
---	----	-------------------------------	--------	---------

**2º SEMESTRE**

Componente Curricular	CH	Docente	Titulação	Regime
Direito Administrativo	60	Amanda Lima Gomes Pinheiro	Doutora	Parcial
Direito Constitucional	60	Marcus Mauricius Holanda	Doutor	Integral
Direito Tributário	60	Juracy Braga Soares Júnior	Mestre	Integral
Legislação Fiscal	60	João Luís Melo Filgueira	Mestre	Parcial
Contabilidade, Finanças e Orçamento Público	60	Marcos Antônio Ezequiel de Oliveira	Especialista	Parcial
Comunicação Oficial no Setor Público	60	Eduardo Neto Moreira de Sousa	Mestre	Parcial
Políticas Públicas e Sociais	80	Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre	Parcial

**Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

Docente	Titulação
Amanda Lima Gomes Pinheiro	Doutora
Eduardo Neto Moreira de Sousa	Mestre
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre
Francisco Edvaldo Moita de Lima	Especialista
Francisco José Sampaio	Mestre
João Luís Melo Filgueira	Mestre
José Guilherme Said Pierre Carneiro	Mestre
Juracy Braga Soares Júnior	Mestre
Marcos Antônio Ezequiel de Oliveira	Especialista
Marcus Mauricius Holanda	Doutor

**7.: Síntese Curricular do Corpo Docente**
**Amanda Lima Gomes Pinheiro - ID Lattes: 4028530359656398**

Doutora em Direito Constitucional (UNIFOR/2020), Mestre em Direito Constitucional (UNIFOR/2015). Especialista em Direito Processual pela Universidade Anhanguera Uniderp (2009). Graduada em Direito pelo Centro Universitário Fluminense - UNIFLU - Faculdade de Direito de Campos (2006). Advogada (OAB/CE 24.280-B). Exerceu a Coordenação Jurídica da Previdência Municipal de Boa Vista/RR (2007-2010). Concursada pela Universidade Estadual de Roraima (UERR - 2010) no cargo de Analista Técnica Jurídica. Tem experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direito Administrativo, Constitucional, Previdenciário e Processual Civil. Lecionou a disciplina de Direito Processual Civil II e IV na Faculdade Luciano Feijão - Sobral/CE (2012/2013/2014). Lecionou no curso de Direito da Faculdade do Vale do Jaguaribe - Aracati, onde exerceu a Coordenação no período de 2015 a 2017. Foi professora dos cursos de Direito da UNIFANOR e da UNINASSAU (Fortaleza/2017-2020). Foi Membro do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/Ceará (2016/2018).

**Eduardo Neto Moreira de Souza - ID Lattes: 6770868647566570**

Graduado em Ciências Sociais -UECE. Especialista em Gestão de Instituições de Ensino Superior- UNIFAMETRO. Mestre em Sociologia- UFC. Doutorado em andamento- Sociologia(UFC). Tem experiência na área de Administração, Educação superior, Educação básica e desenvolvimento social. Pesquisador nas áreas de pensamento empresarial, políticas sociais e responsabilidade social. Gestor educacional e assessor em IES. Executivo de educação, atuando há mais de 18 anos na gestão e em funções de docência e assessoria em IES. Desenvolveu e implantou Unidades educacionais, Planejamento estratégico, criação de departamentos, dentre eles: centros de empreendedorismos, programas de formação de estudantes empreendedores, elaboração de projetos pedagógicos de cursos, avaliação institucional, responsabilidade social e programas de Educação à Distância. Detém experiência em educação básica e em Escolas de Governo. Atuou ainda em instituições como FIEC, Governo do Estado do Ceará, Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Câmara Municipal de Fortaleza, em projetos especiais. Tem se dedicado mais recentemente ao campo da Ciência de Dados e Business Intelligence, estabelecendo conexões entre educação e gestão estratégica da informação com foco no alcance de melhores resultados. Tem como propósito ajudar a transformar pessoas pela educação e em todas as ações que realiza.

**Francisco Antônio Ferreira de Almeida - ID Lattes: 4396960505592382**

Possui Mestrado em Educação Brasileira pela UFC - Universidade Federal do Ceará (2002) e graduação em Ciências Sociais pela UECE - Universidade Estadual do Ceará (1997). Tem mais de 17 anos de experiência docente, atuando nos níveis de graduação e pós-graduação lato sensu, no âmbito dos cursos de Administração, Direito, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, com ênfase nas disciplinas de Sociologia geral, Sociologia das organizações, Sociologia Jurídica, Sociologia da Saúde, Filosofia e Psicologia, Filosofia Política, Ética e Responsabilidade Social, Liderança e Empreendedorismo, Métodos de Pesquisa Científica, atuando principalmente nos seguintes temas: Cultura brasileira e cultura popular; religião, sociedade e cultura; Filosofia política e cidadania; Responsabilidade social e meio ambiente; Liderança, Gestão participativa e Recursos humanos. Tem experiência em Avaliação Institucional na perspectiva do SINAES - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior, atuando em CPA - Comissão Própria de Avaliação desde 2005.

**Francisco Edvaldo Moita de Lima - ID Lattes: 3915409826419708**

Possui graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Campinas (2005) e pós graduação Lato Sensu MBA em Sistemas de Qualidade e Meio Ambiente e Saúde Ocupacional pela UNIFACs de Salvador - BA. Atualmente é diretor/coordenador Faculdade EASE Brasil. Professor das Disciplinas de Inovação e Criatividade, Gestão Estratégica, Gestão de Processos, Indústria 4.0, Ferramentas da Qualidade e Sustentabilidade das especializações da Faculdade EASE Brasil, Centro Universitário Farias Brito, UNIFOR, UNINASSAU, UNIAMÉRICA entre outras (Fortaleza – Ceará / 2015 até o presente momento). Tem experiência na área de Administração, marketing, inovação e operações empresariais.

**Francisco José Sampaio - ID Lattes: 2550082023490017**

Possui formação acadêmica multidisciplinar; É Executivo no segmento educacional superior, com mais de 20 anos de experiência como docente em Cursos de Graduação e Pós Graduação e 18 anos de experiência como gestor de IES com ênfase na avaliação institucional, planejamento estratégico, regulação, direção acadêmica, direção geral,

coordenação de curso de graduação e de pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, pesquisador e pesquisador institucional; Avaliador ad hoc do Banco de Avaliadores - BASIS e do Banco Nacional de Itens - BNI do MEC/INEP. Tem como missão: "Ajudar a transformar talentos e organizações em exponenciais por meio da educação de qualidade e inovadora, utilizando a tecnologia educacional como suporte para um ensino diferenciado, contribuindo para o desenvolvimento e realização de projetos educacionais, organizacionais e de vida?"; Experiência em engajamento de equipes de trabalho em ações transformadoras; Entusiasta de inovação tecnológica e gestão de projetos; Parecerista de Projetos Culturais - Minc; Colaborador Emérito e Diretor de Planejamento de Cursos, Estágios e Palestras da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG - Ceará; Professor Pesquisador Associado do Instituto CTEM+; Diretor da Faculdade EASE Brasil e Acadêmico da Academia Cearense de Administração - ACAD, cadeira nº 30.

**João Luís Melo Filgueira - ID Lattes: 6740478976966867**

Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará em 2011, com especialização em Administração Financeira pela Universidade de Fortaleza em 2005. Atualmente leciona na Universidade do Parlamento Cearense, na Faculdade Cearense, na Faculdade Vale do Jaguaribe e na Universidade Vale do Acaraú/CE, além de tutor dos cursos de Administração e Administração em Gestão Pública da UFC/UAB.

**José Guilherme Said Pierre Carneiro - ID Lattes: 9234544992832860**

Mestre em Administração e Controladoria pela UFC. Possui graduação em Administração de empresas pela Universidade Federal do Ceará (2002) e pós-graduação em Gestão Empreendedora (UFC / 2007). Atuação como professor, gerente de projetos e consultor organizacional, Consultor no setor público, com foco em estratégia, desenvolvimento de pessoas, empreendedorismo e liderança. Diretor da EASE Brasil - Escola de Negócios.

**Juracy Braga Soares Júnior - ID Lattes: 1240613692934169**

Doutor em Direito - UMSA - Arg (2016). Mestre em Controladoria - UFC (2007). Especialista em Auditoria pela - UNIFOR (1997). Graduado em Direito (2000) e Ciências Contábeis (1988) ambos pela UFC. Certificado em Docência do Ensino Superior pela UFC. *International Accounting Leadership Certificate* (Anderson University South Carolina ? EUA). Pesquisador em EAD. Coordenador de e-learning Content junto à Unieducar Inteligência Educacional. Desenvolve atividades de pesquisa e ensino no formato e-learning. Coordenador acadêmico dos programas de qualificação profissional e extensão disponibilizados em [www.unieducar.org.br](http://www.unieducar.org.br). AFRE ? SEFAZ/CE desde FEV/1994. Co-fundador e Membro do Conselho Editorial da Revista Científica eletrônica Semana Acadêmica - hospedada no site [www.semanaacademica.org.br](http://www.semanaacademica.org.br) - ISSN 2236-6717. Atua em pesquisas e desenvolvimento de Ambientes Virtuais de e-learning. Expertise nas áreas de e-learning, Auditoria Contábil e Fiscal, Direito e Processo Tributário e Perícia Contábil. Autor dos softwares: Plataforma de e-Learning AVA; Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) e Sistema de Auditoria da Movimentação de Estoques (SAME). Membro fundador e Diretor Executivo da Escola Superior de Estudos e Pesquisas Tributárias - ESET (2011 a 2014). Presidiu a FEBRAFITE (2018-2020). Diretor de Estudos Tributários da Febrafite (2020-2022). Palestrante na área de Gestão e Desenvolvimento de Carreira. Contador registrado no CRC-CE sob No. 9120/O-4.

**Marcos Antônio Izequiel de Oliveira - ID Lattes: 8151204881494494**

Major do Quadro de Oficial Administrativo da Polícia Militar do Ceará. Conselheiro do Conselho Regional de Administração (CRA-CE). Presidente da Comissão de Ética e Diretor Administrativo e Financeiro do CRA-CE. Membro da Comissão de Gestão Pública Estadual (CRA) e Federal (CFA). Presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Administradores



do Ceará (AADECE). Perito Judicial (CNP:21.857). Pregoeiro. Graduado em Gestão Financeira. Graduado em Administração de Empresas. Graduando em Direito. Pós-graduando em Direito Penal e Processual Penal. Capacitação em Direito em Administração. Capacitação em Gestão de Trânsito, Master Business Administration (M.B.A.) em Políticas Públicas Inovadoras e Mestrando em Ciência Política pela Universidade de Lisboa - Portugal.

**Marcus Mauricius Holanda - ID Lattes: 3515316363011248**

Doutor em Direito Constitucional - UNIFOR, Mestre em Direito Constitucional - UNIFOR, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Processo Trabalhista pelo Centro Universitário Christus. Chefe da Divisão de Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Extensão e Professor da Disciplina de Responsabilidade Social e ambiental da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Avaliador de Cursos de Direito do Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, MEC/INEP (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento). Atua nas áreas de Processo do Trabalho, Processo Civil e Direito Econômico. Palestrante em eventos jurídicos. Ministra cursos voltados ao direito constitucional, Processual, trabalhista, Direito, Economia e Sustentabilidade, Formação docente. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, Processual, Direito do Trabalho e Ensino Jurídico, Tem experiência na Gestão Acadêmica. Membro do grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob a denominação de Relações Econômicas, Políticas e Jurídicas na América Latina? - CELA/REPJAL.

**7.1. - Experiência Profissional do Corpo Docente**

Os docentes/tutores da Faculdade que atuarão no primeiro ano do curso, são qualificados e possuem muita experiência profissional, tendo 100% (cem por cento) dos professores com experiência de mais de 3 (três) anos na profissão.

**7.1.2 - Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente**

O Corpo Docente que atuará no curso também possui experiência no magistério superior e a maioria deles, 60% (sessenta por cento), são professores na educação superior há mais de 3 (três) anos.

Todo o corpo docente recebe da Unieducar treinamento em cursos livres na área da EaD de modo permanente, por meio da plataforma da instituição, que disponibiliza cursos, palestras e seminários online sobre temas relacionados.

**7.2 - Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública será composto por 5 (cinco) docentes, conforme quadro a seguir, atendendo a todas as exigências da Resolução 1/2010:

Juracy Braga Soares Júnior (Coordenador do NDE)	Mestre	Integral
Eduardo Neto Moreira de Sousa	Mestre	Parcial
Marcus Mauricius	Doutor	Parcial
Francisco Antônio Ferreira de Almeida	Mestre	Parcial
Francisco José Sampaio	Mestre	Integral

**7.3 - Coordenação do Curso**

A Coordenação do curso cabe ao Prof. Juracy Braga Soares Júnior, Mestre em Controladoria pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2007). Especialista em Auditoria pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR (1997). Graduado em Direito (2000)

e Ciências Contábeis (1988) ambos pela UFC. Certificado em Docência do Ensino Superior pela UFC. International Accounting Leadership Certificate (Anderson University - South Carolina - EUA). Pesquisador em EAD. Coordenador de e-learning Content junto à Unieducar Inteligência Educacional. Desenvolve atividades de pesquisa e ensino no formato e-learning. Coordenador acadêmico dos programas de qualificação profissional e extensão disponibilizados em [www.unieducar.org.br](http://www.unieducar.org.br). Co-fundador e Membro do Conselho Editorial da Revista Científica eletrônica Semana Acadêmica - hospedada no site [www.semanaacademica.org.br](http://www.semanaacademica.org.br) - ISSN 2236-6717. Atua em pesquisas no âmbito do Direito Administrativo e Gestão Pública. O Regime de trabalho é pela CLT – Tempo Integral.

### **7.3.1 – Atuação do Coordenador**

O Coordenador do Curso atuará em Regime de Tempo Integral com atuação próxima aos alunos e professores/tutores, cuidando da gestão do curso.

### **7.3.2 - Experiência do Coordenador do Curso em Cursos a Distância**

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem vasta experiência na educação a distância, pois é pesquisador nesta área e Coordenador de e-learning Content junto à Unieducar Inteligência Educacional. Desenvolve diversas atividades de pesquisa e ensino no formato e-learning.

## **7.4 – Atividades de Tutoria**

**Professor/Tutor:** Os professores autores do conteúdo EAD também atuarão como tutores para acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Estes profissionais:

- Realizarão tutoria técnica relacionada ao conteúdo, esclarecendo dúvidas, mediando as discussões e instigando a participação dos alunos nas interações com o conteúdo e as atividades propostas, cuidando para que eles sigam o raciocínio correto.
- Realizarão tutoria motivacional, interagindo com os alunos, orientando-os sobre atividades pendentes, sobre navegação na plataforma e entre outros.
- Serão responsáveis pela análise e envio de relatórios que orientam o coordenador do curso como melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos.

O processo de tutoria, nos cursos da Faculdade Unieducar serão realizadas a distância, acessível pelos canais de comunicação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## **8. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E RECURSOS DE APRENDIZAGEM DO EAD UNIEDUCAR**

### **8.1 - Infraestrutura Física**

As instalações da Faculdade Unieducar foram projetadas para atender as finalidades educacionais e as especificações técnicas quanto às dimensões, iluminação, ventilação e acústica, climatização e acomodação.

#### **8.1.1. Recepção:**

A recepção fica localizada bem na entrada da Faculdade, é um ambiente acessível, confortável e climatizado. Composto por conjuntos de poltronas para estar/espera e espaço reservado a cadeirantes. Bem iluminado e com acesso à rede Wi-Fi. Localizado logo à frente das instalações, proporciona atendimento amigável aos alunos e demais usuários. Recursos físicos e tecnológicos: 2 Poltronas, 1 mesa, 1 notebook para uso pelos alunos, 1 impressora multifuncional com scanner, e acesso via Wi-Fi à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 50m<sup>2</sup>

#### **8.1.2. Direção geral:**

A Direção Geral fica instalada em sala acessível, confortável, climatizada e que conta com iluminação natural e artificial. Ambiente dotado de uma mesa (Diretoria) e um conjunto de poltronas para acomodar interlocutores. Sala com iluminação agradável, e com acesso à rede Wi-Fi. Recursos físicos e tecnológicos: 2 Poltronas, 1 mesa, 1 notebook, 1 impressora multifuncional com scanner e acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 20m<sup>2</sup>

#### **8.1.3. Núcleo de Inovação Didático Pedagógica:**

Instalado em um salão acessível, confortável e climatizado. Ambiente com possibilidade de agregação ao Coworking, proporcionando interação e compartilhamento de ideias. Recursos físicos e tecnológicos: 10 Cadeiras, 4 mesas intercambiáveis, 4 notebooks para uso compartilhado pelos alunos, 1 impressora multifuncional com scanner e acesso à rede Wi-Fi acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 30m<sup>2</sup>

#### **8.1.4. Coordenação administrativa e financeira:**

A Coordenação administrativa e financeira fica instalada em salão acessível, confortável e climatizado. Ambiente dotado de uma estação de trabalho com terminais de microcomputadores. Espaço dotado de uma iluminação agradável, e com acesso à rede Wi-Fi. Recursos físicos e tecnológicos: 6 Cadeiras, 6 estação de trabalho, 10 computadores desktop, 3 impressoras multifuncional com scanner acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 40m<sup>2</sup>

#### **8.1.5. Núcleo de T.I.:**

O Núcleo de T.I. fica instalado em um escritório localizado em prédio acessível. Instalações confortáveis, climatizadas, com instalações de servidores de comunicação e armazenamento. Ambiente dotado de mesas de trabalho para os profissionais que atuam com as demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Recursos físicos e tecnológicos: 4 Poltronas, 4 mesas, 2 notebooks e 2 desktops com acesso à rede ultrarrápida de internet. 1 impressora multifuncional com scanner. Área (M<sup>2</sup>): 40m<sup>2</sup>

#### **8.1.6. Sala dos Professores:**

A sala dos professores é acessível, confortável e climatizada. Ambiente dotado de uma mesa de trabalho/reuniões, com um conjunto de cadeiras para acomodar os professores. Sala com iluminação agradável, permitindo integrar-se ao salão de Coworking, quando necessário, viabilizando maior interação em eventos específicos. Recursos físicos e tecnológicos: 1 Mesa de reuniões, 4 cadeiras, 2 notebooks para professores, acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 25m<sup>2</sup>

#### **8.1.7. Sala de aula:**

Sala acessível, confortável e climatizada. Ambiente dotado de mesas intercambiáveis e conectadas, visando acomodar confortavelmente os alunos. Sala com iluminação agradável, decorada com motivos modernos, inspirada nos Coworkings do Vale do Silício. A sala permite conexão e compartilhamento de espaço com o Coworking, o que viabiliza a realização de projetos de desenvolvimento de atividades integradas. Recursos físicos e tecnológicos: 4 Mesas, 4 notebook de uso compartilhado, 2 estantes, 1 telão para exibição de áudio/vídeos, acesso à rede Wi-Fi de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): de 40m<sup>2</sup> a 196m<sup>2</sup> (neste caso, quando conectada ao Espaço de Coworking).

#### **8.1.8. Auditório:**

O Auditório utilizado pela Faculdade Unieducar fica localizado no mesmo andar que a Faculdade e é um espaço de última geração, com isolamento acústico. Climatização com aparelhos K7. Infraestrutura completa de áudio e vídeo, com automação de projeção.

Ambiente acessível, confortável e climatizado. Auditório dotado de um mesão localizado no tablado e um conjunto de poltronas para acomodar palestrantes. Recursos físicos e tecnológicos: 90 Poltronas, 1 cabine de controle de áudio/vídeo e acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade, 6 aparelhos de ar-condicionado K7, um projetor de multimídia acionado por controle remoto, 1 tela retrátil acionada por controle remoto, 4 microfones sem fio, 10 caixas de som distribuídas no ambiente. E 3 WC's para PNE's. Área (M<sup>2</sup>): 250m<sup>2</sup>.

#### **8.1.9. Sala Comissão Própria de Avaliação / Núcleo Docente Estruturante:**

A sala da Comissão Permanente de Avaliação/Núcleo Docente Estruturante é constituída de espaço fechado, acessível, confortável e climatizada, equipada com mesas, cadeiras reclináveis e ergonômicas. O ambiente de trabalho oferece excelentes condições para a realização de reuniões, pois conta com uma TV/Monitor de 32 polegadas, com conexão via cabo HDMI e VGA disponível para espelhamento de conteúdo de notebook (equipamento também existente e disponível na sala) visando a apresentação de slides e vídeos. Os equipamentos de áudio e vídeo permitem a realização de áudio e videoconferências externas. A disposição das divisórias permite a integração do espaço ao salão do coworking, permitindo um melhor nível de interação com os demais membros da instituição, especialmente em eventos realizados presencialmente, como seminários, palestras e minicursos de extensão. Recursos logísticos e tecnológicos disponíveis: 4 Mesas de reuniões, 8 cadeiras, 1 notebook, acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 30m<sup>2</sup>

#### **8.1.10. Banheiros:**

Os banheiros disponibilizados aos alunos ficam localizados no mesmo andar que a Faculdade Unieducar. São três banheiros modernos, que seguem as normas construtivas atuais, com capacidade para atender Portadores de Necessidades Especiais – PNEs. Recursos físicos e tecnológicos: Barras de apoio e demais itens exigidos pela Norma. Área (M<sup>2</sup>): 20m<sup>2</sup>

#### **8.1.11. Área de Convivência:**

A área de convivência é um espaço compartilhado que fica localizado no jardim externo, ao nível do 5º pavimento do prédio, mesmo andar em que se encontra a Faculdade Unieducar. Conta com jardins, espelhos d'água, plantas e área coberta. Acesso ao restaurante e à mais dois quiosques de alimentação. Recursos físicos e tecnológicos: Iluminação e acesso à rede de internet banda larga de alta velocidade. Área (M<sup>2</sup>): 1.000m<sup>2</sup> Com uma preocupação com a acessibilidade, a Faculdade Unieducar possui um Plano de Promoção de Acessibilidade e de atendimento diferenciado que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino e à extensão para os estudantes e docentes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, além de contemplar também o atendimento especial às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, gestantes, lactantes e pessoas com criança de colo.

#### **São referenciais da Faculdade Unieducar nesta área:**

- a) Acessibilidade arquitetônica: adequação de estruturas físicas, na área de atendimento, na sala de aula, no laboratório, nos banheiros e demais dependências da Faculdade;
- b) Acessibilidade comunicacional: busca pela diminuição das barreiras na comunicação interpessoal (serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);

- c) Acessibilidade metodológica: adequação e desenvolvimento de métodos e técnicas pedagógicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária (social, cultural, entre outros) às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas;
- d) Acessibilidade instrumental: busca pela diminuição das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo;
- e) Acessibilidade na WEB: garantia de mobilidade e usabilidade dos recursos computacionais através da promoção de alternativas digitais equivalentes para conteúdo auditivo e visual;
- f) Acessibilidade atitudinal: promoção na comunidade de atitudes pró-inclusão social, que desestimulem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações nas pessoas em geral.

A Unieducar já vem desenvolvendo ações de capacitação junto ao corpo docente, por meio de cursos, seminários, palestras e workshops voltados à qualificação especialmente no âmbito da EaD. Essa é uma ação contínua, disponibilizada pela instituição aos seus professores por meio de sua plataforma de e-learning.

## **8.2 - Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Aprendizagem - Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no Processo Ensino-Aprendizagem**

A escolha adequada das tecnologias de mediação ao processo de ensino-aprendizagem possibilitará uma melhor interação com o conteúdo do curso, com os colegas e professores, proporcionando também maior significação e contextualização da aprendizagem por meio da troca de experiências pessoais e sociais.

A proposta educacional na modalidade EaD da Faculdade Unieducar utiliza várias ferramentas, recursos e materiais didáticos para desenvolver e oferecer aos alunos materiais pedagógicos específicos, contextualizados e acessíveis em suas disciplinas.

A Unieducar conta com uma infraestrutura instalada para viabilizar a oferta destes recursos de aprendizagem, materiais pedagógicos e suporte na interação com os alunos. A infraestrutura que suporta os recursos tecnológicos utilizados pela Faculdade Unieducar são:

- Quatro servidores - dois virtuais nos EUA e um no Brasil;
- Um servidor físico fica na estrutura de TI da Faculdade Unieducar;
- Link dedicado para acesso à internet e rede wireless.
- Equipe de TI que analisa a necessidade de rotinas para manutenção do servidor, mantendo sua capacidade com folga, uma vez que o volume de acesso é crescente.

Os backups são realizados de forma que não haja prejuízo em relação ao banco de dados do conteúdo didático e da secretaria acadêmica. Como os dados são salvos de forma redundante, eles sempre podem recuperar o seu status operacional. E, o AVA da Faculdade Unieducar também está relacionado a este plano de contingência.

### **8.2.1 - Ambiente Virtual de Aprendizagem**

Esta ferramenta é utilizada para administrar os conteúdos e atividades das disciplinas oferecidas na modalidade a distância. Valendo-se de seus recursos para promover a didática do conteúdo a ser oferecido e promover as interações necessárias ao processo de aprendizagem.

Os recursos para o desenvolvimento de atividades no AVA serão utilizados na composição e desenho educacional de cada disciplina.

Além disso, possui os seguintes recursos para desenvolvimento de atividades e interação:

- Soluções de programas específicos de e-learning: articulate, quizz, jogos, animação de slides, vídeos feitos por avatares, fóruns e outros.
- Criação de atividades com feedback automático, com orientações para o caminho correto.
- Ferramentas para acompanhamento da evolução do aluno na disciplina, notificando ao tutor para que possa promover a mediação.
- Ferramenta de mensagens para professores e alunos que possibilita a comunicação do professor com toda a turma, professor com aluno, aluno com aluno, aluno com professor.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Unieducar possibilita a programação e controle do desenvolvimento de todas as disciplinas, desde a matrícula até a avaliação final.

Para oferecer suporte aos alunos, a plataforma conta com diversos mecanismos de comunicação virtual. Estes mecanismos são normalmente direcionados ao esclarecimento de dúvidas relacionadas ao curso e às suas disciplinas, como secretaria acadêmica, departamento financeiro e equipe de EaD.

## **8.2.2 – Recursos de Apoio à Aprendizagem**

### **Guia Geral do Curso**

Em formato digital este é um recurso que permite a orientação dos estudantes sobre as características e funcionamento da educação à distância; sobre as informações gerais e curriculares do curso; sobre os materiais que serão oferecidos para desenvolvimento dos estudos; sobre as interações no processo de aprendizagem e sobre o sistema de avaliação e acompanhamento dos estudantes durante o desenvolvimento de cada disciplina.

### **Guia da Disciplina**

Também em formato digital este é um recurso que permite a orientação dos estudos desenvolvidos em cada disciplina, indicando as particularidades dos conteúdos e como ocorrerá o processo de aprendizagem para atingir os objetivos de formação. Neste guia haverá a relação de docentes/tutores responsáveis pelo desenvolvimento da disciplina, bem como a disponibilidade de horários para atendimento ao aluno. O Guia da Disciplina contemplará também um cronograma de desenvolvimento dos temas, atividades e avaliação discente.

### **Livro Digital**

Este é um recurso de referência bibliográfica principal aos trabalhos acadêmicos, oferecido aos alunos no início de cada disciplina. Neste espaço, os alunos terão acesso aos textos de referência com hiperlinks para contextualização do conteúdo.

### **Videoaulas e audioaulas**

São recursos em vídeo e áudio com roteiros e qualidade de estúdio profissional, gravados por especialistas da disciplina, indicando os objetivos da aula/tema e orientações para os estudos de materiais.

### **Podcast**

Áudios com dicas, sugestões, sínteses e tópicos avançados para atualização e complementação de estudos.

### **Objetos de Aprendizagem**

Estes são recursos que favorecem a colaboração e autonomia dos alunos, utilizados de forma contextualizada e que podem ser desenvolvidos e utilizados em diversos formatos e linguagens, como, por exemplo, vídeo, animação, games, imagem, infográfico, hipertexto, e-books, tabelas, mapas, tutoriais, dentre outros.

#### **Outros Recursos Web 2.0 e 3.0:**

Estes são recursos aplicáveis ao desenvolvimento e gestão da aprendizagem (Google, Blogs, Facebook, Whatsapp entre outros).

#### **Estúdios**

A Faculdade Unieducar possui dois estúdios para captação e edição de suas videoaulas, estruturado com os seguintes equipamentos:

- Equipamentos para gravação, com câmera e lente profissional;
- Microfones direcionais e/ou de lapela;
- Iluminação profissional de refletores, rebatedores e luz;
- Isolamento acústico profissional com espumas acústicas;
- Monitores de acompanhamento da gravação, teleprompter;
- Fundo verde de chroma-key.
- Programas de edição: adobe premier e camtasia.

Além da utilização do estúdio para gravar suas videoaulas, a Faculdade Unieducar utiliza o Camtasia para produzir conteúdo em vídeo que exijam interação na tela; e o Articulate para criar conteúdos que utilizam o powerpoint para inserção de avatars.

Em sua sede, a Faculdade Unieducar conta com estrutura física para atendimento acadêmico e administrativo aos alunos dos cursos na modalidade EaD. Além disso, oferece este mesmo atendimento on-line pelos seguintes meios:

#### **Financeiro:**

E-commerce - Portal de soluções de pagamentos que possuem uma solução de webservices (conectores de sites) que permite a realização do pagamento diretamente na plataforma do provedor de forma segura, pois utiliza toda a infraestrutura de segurança deste portal de e-commerce.

#### **Secretaria:**

**Inscrições** - permite ao aluno visualizar o conjunto de todas as disciplinas nas quais está matriculado, quais já concluiu e quais possui pendências.

**Pedidos** - apresenta o status de todos os pedidos (matrículas) realizados desde o primeiro ingresso do aluno na Faculdade.

#### **Pedagógico:**

**Tutoria ativa** - possibilita o acompanhamento personalizado de alunos e turmas pelo tutor, trabalhando temas específicos e/ou conduzindo a turma a etapas de cada uma das disciplinas ou cursos.

**Tutoria passiva** - recurso para atendimento aos alunos no esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo programático;

#### **Administrativo:**

CHAT ONLINE - destinado ao esclarecimento de dúvidas relacionadas aos serviços administrativos. Este serviço funciona das 8hs às 21hs (de 2ª a 6ª) e das 8hs às 12hs aos sábados.

### **Suporte Técnico:**

**Suporte** - além do status de todos os tickets de suporte abertos, o ambiente ainda permite que o aluno revise um a um e/ou abra um novo chamado, indicando a área para a qual deseja direcionar seu chamado.

Plataforma de atendimento – Há quatro canais de atendimento: um telefone 0800 que funciona de 08h às 21h de segunda à sexta a feira e de 08 as 12h aos sábados; chat online que funciona no mesmo horário e nos mesmos dias e que é acessado através do AVA; SAC - serviço de atendimento ao cliente, que é disponibilizado via e-mail e os tickets de suporte dentro da área do aluno, para contato em áreas específicas como tutoria, financeiro e administrativo.

Na sede da Unieducar, há um laboratório de informática para utilização dos alunos. Este laboratório funcionará de 08 às 21h de segunda a sexta e de 08h às 12h aos sábados. E, contará com cinco notebooks com acesso à internet de 30 gigabytes.

A equipe multidisciplinar do EAD da Unieducar conta com espaço próprio na sede, com salas para a coordenação, para os professores/tutores e para a equipe de produção do material didático.

### **8.2.3 – Biblioteca**

O acesso aos títulos e materiais disponibilizados na biblioteca é fundamental para o desenvolvimento das atividades educacionais da Faculdade Unieducar. A atualização do acervo bibliográfico é realizada por indicação dos(as) coordenadores(as) ou por solicitação de dirigentes e discentes em razão de novas edições ou para atualização dos temas estudados.

Os alunos Unieducar contarão com acesso ao acervo específico do curso a partir da biblioteca, que será totalmente online e disponibilizada no AVA, conforme consta no PPC. Isso é um avanço porque possibilita o acesso de qualquer parte do mundo, além de facilitar o controle e manuseio, pois não existem multas pela não entrega de livros. É também uma ação de sustentabilidade ambiental, uma vez que os materiais não precisam ser produzidos fisicamente. Além disso, permite que vários alunos acessem simultaneamente o mesmo exemplar.

A biblioteca digital ficará disponível 24 horas por dia e em todos os dias da semana.

## **9. AVALIAÇÃO**

### **9.1. Avaliação do rendimento do aluno**

A aprendizagem das disciplinas na modalidade não presencial será avaliada por meio de atividade final online e por demais atividades avaliativas desenvolvidas no decorrer dessas.

Em cada disciplina, serão aplicados os critérios de composição dos resultados, sendo distribuídos 100 (cem) pontos, em duas etapas, a saber:

- A primeira etapa consiste em uma qualificação para a atividade final. Vale 40 pontos e é composta por um conjunto de atividades orientadas que o aluno desenvolve ao longo da disciplina.
- A segunda etapa, consiste em uma avaliação final online. Vale 60 pontos e avalia o conhecimento global do aluno.



O aproveitamento mínimo para aprovação em cada disciplina é de 70%.

Os cursos EAD da Unieducar não contarão com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e estágio supervisionado. Caso o aluno decida produzir um artigo acadêmico ao final do curso, a instituição dará a orientação em relação ao formato e orientará a publicação desse.

Por meio de relatórios do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a coordenação do curso e os professores/tutores poderão acompanhar e controlar o acesso e o comportamento acadêmico dos alunos e dos professores. Como muitas atividades serão realizadas no Ambiente Virtual, a coordenação de curso poderá supervisionar o desempenho e participação dos alunos.

Ao final de cada disciplina, o aluno responderá a uma avaliação virtual por meio do Relatório de Desenvolvimento de Curso (RDC). Nesta oportunidade, o discente indicará os pontos positivos, pontos para melhorias e encaminhará críticas e sugestões para a gestão da unidade de ensino. No decorrer do Curso, os alunos contarão com um canal de ouvidoria online que também permitirá o controle da qualidade da oferta do Curso.

Além disso, a Unieducar disponibilizará os resultados da sua avaliação interna e externa no AVA.

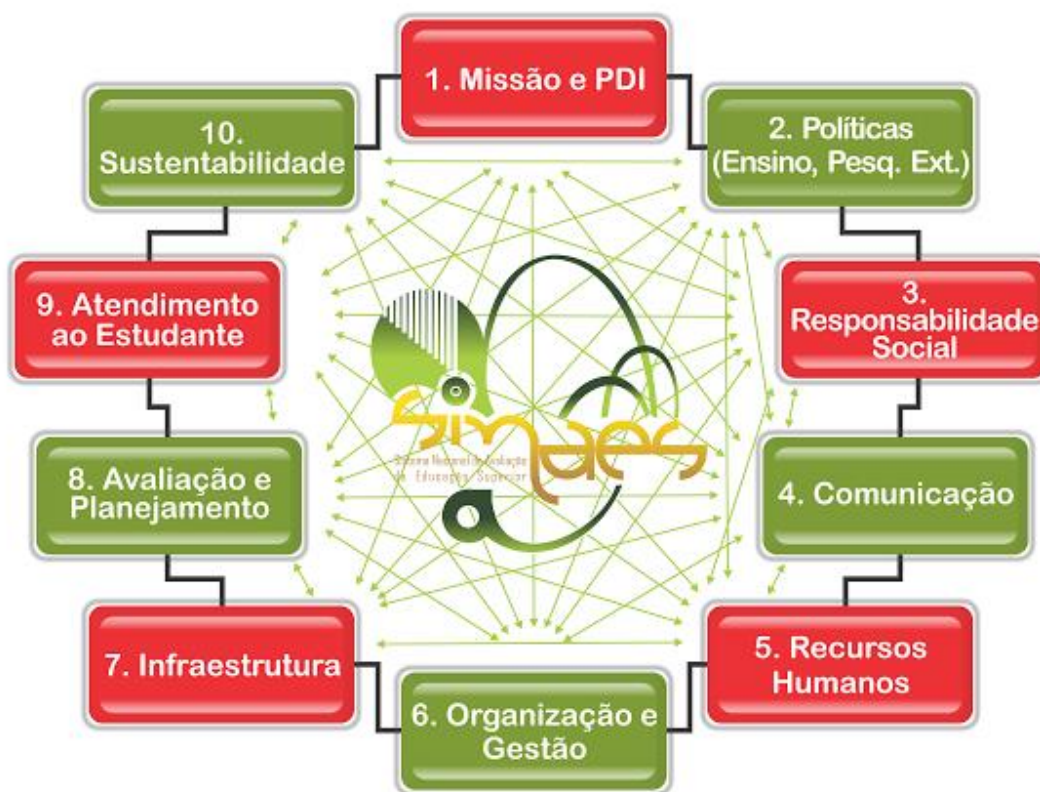
Como apoio à formação profissional dos seus alunos, a Unieducar está desenvolvendo um site ([www.unijob.com.br](http://www.unijob.com.br)) para cadastro de ofertas de emprego e currículos, colocando-os em contato com potenciais empregadores. Além do site, oferecerá apoio aos alunos com encontros para mentoria de orientação profissional, uma vez por mês, com a coordenação do curso.

## **9.2 Avaliação do Curso**

A avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública ocorrerá dentro da autoavaliação institucional.

O principal objetivo da autoavaliação institucional na Faculdade é conhecer como a sua oferta educacional é percebida por professores, alunos e colaboradores. A partir deste conhecimento a gestão da Faculdade promoverá ações concretas para melhorar ainda mais a sua oferta. A autoavaliação institucional será um norte para o planejamento acadêmico da Faculdade.

Será implantada dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), tendo a Lei 10.861/2004 como parâmetro formal dos procedimentos avaliativos e os manuais de avaliação do INEP como parâmetros de qualidade mínima para ser alcançada. Além destes parâmetros a gestão da Faculdade indicará padrões adicionais de qualidade voltados para o cumprimento de sua missão institucional.



Os trabalhos da autoavaliação institucional da Faculdade serão coordenados por Comissão Própria de Avaliação (CPA) e seus resultados serão apresentados, inicialmente em Relatório de Avaliação Institucional para que possam ser analisados pelos gestores da IES, seus professores, alunos e colaboradores. Este Relatório será encaminhado também para a análise do INEP. Após tomar conhecimento formal dos resultados da autoavaliação institucional a Comissão Própria de Avaliação apresentará os principais resultados para toda a comunidade acadêmica, indicando as ações futuras para solucionar eventuais problemas ou metas de resultados para o próximo período.

Ao longo da autoavaliação institucional serão avaliados os seguintes aspectos:  
Avaliação dos resultados estimados para o ano  
Avaliação da metodologia institucional de aprendizagem (gestão, professores, alunos e colaboradores).

Avaliação da metodologia institucional de aprendizagem (gestão, professores, alunos e colaboradores).

Avaliação da infraestrutura institucional (gestão, professores, alunos e colaboradores).

- a) Física.
- b) Virtual.
- c) Tecnológica.

1. Avaliação do apoio institucional (gestão, professores, alunos e colaboradores).

- a) Acadêmico.
- b) Logístico.
- c) Financeiro.

2. Avaliação da marca institucional corporativa Avaliação da metodologia institucional de aprendizagem (gestão, professores, alunos e colaboradores).
3. Avaliação do clima organizacional (gestão, professores, alunos e colaboradores).
4. Autoavaliação da gestão da Faculdade.
5. Avaliação da gestão pelos professores.
6. Avaliação da gestão pelos alunos.
7. Avaliação da gestão pelos colaboradores.
8. Autoavaliação do professor.
9. Avaliação dos professores pela gestão.
10. Avaliação dos professores pelos alunos.
11. Avaliação dos professores pelos colaboradores.
12. Autoavaliação do aluno.
13. Avaliação dos alunos pela gestão.
14. Avaliação dos alunos pelos professores.
15. Avaliação dos alunos pelos colaboradores.
16. Autoavaliação dos colaboradores.
17. Avaliação dos colaboradores pela gestão.
18. Avaliação dos colaboradores pelos professores.
19. Avaliação dos colaboradores pelos alunos.
20. Avaliação dos discentes pelo docente.
21. Avaliação da avaliação (gestão, professores, alunos e colaboradores).

A CPA será formada por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos, professores e, ainda, especialistas da área.

Para a realização dos trabalhos de autoavaliação institucional serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

1. Questionário estruturado.
2. Grupos focais.
3. Entrevistas individuais com professores, alunos e colaboradores.
4. Retornos espontâneos de professores, alunos e colaboradores, sobre suas impressões em torno da oferta educacional da Faculdade em suas diversas dimensões (conteúdo das aulas, metodologias, processos, infraestrutura, dentre outros).
5. Serviços de ouvidoria.
6. Análise de clima organizacional.

Para aprimorar a qualidade da participação dos envolvidos na autoavaliação institucional a gestão da Faculdade irá, a cada início de semestre, apresentar todos os objetivos de desenvolvimento de competências por semestre, entregando um documento para que todos os acadêmicos possam conhecer metas, metodologias, pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados ao longo do semestre. Com este documento, elaborado como um plano de desempenho para todos os envolvidos (gestão, professores, alunos, colaboradores e demais), os acadêmicos poderão verificar, nos diversos momentos da autoavaliação institucional, se o que foi planejado está sendo realizado.

O Relatório de Autoavaliação Institucional deverá, a exemplo da Avaliação Externa do INEP, observar as mesmas dimensões propostas pelo SINAES e os mesmos eixos avaliativos contidos no instrumento de avaliação para credenciamento e reconhecimentos de IES:

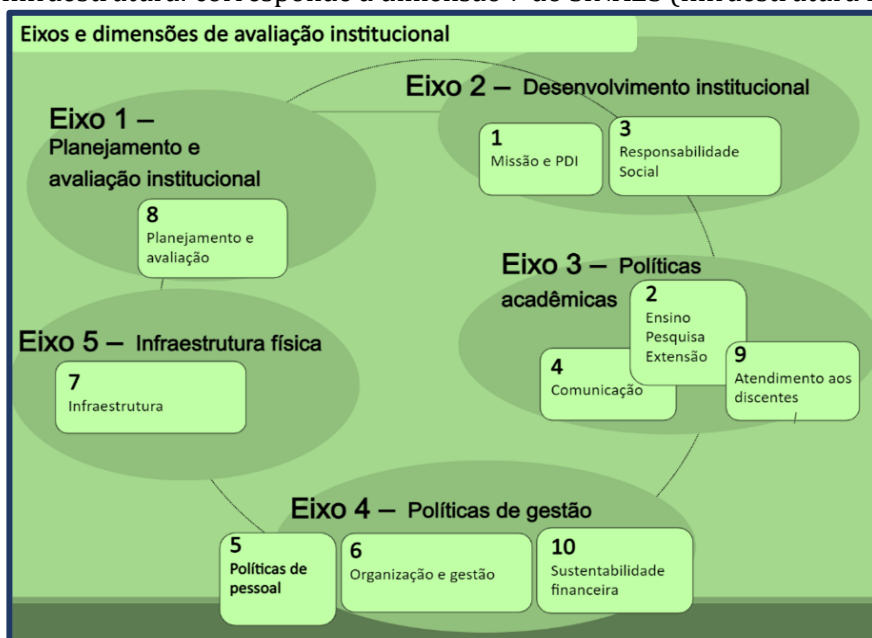
**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

**Eixo 5** – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).



Os mesmos indicadores e parâmetros de qualidade serão utilizados como mínimo a ser alcançado. Em todas as dimensões avaliativas buscar-se-á o conceito máximo, pois esta é uma questão estratégica para a Faculdade. Cabe ressaltar que os instrumentos avaliativos levarão às respostas para estes indicadores.

As reuniões da CPA ocorrerão mensalmente com a presença de todos os seus membros. Estarão na pauta destas reuniões:

- a) Planejamento do sistema de autoavaliação;
- b) Análise dos resultados;
- c) Elaboração de documentos parciais para os setores analisados, como num processo de orientação ao longo da atividade acadêmica;
- d) elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional;
- e) elaboração da apresentação anual dos resultados da autoavaliação institucional, e;
- f) meta-avaliação.